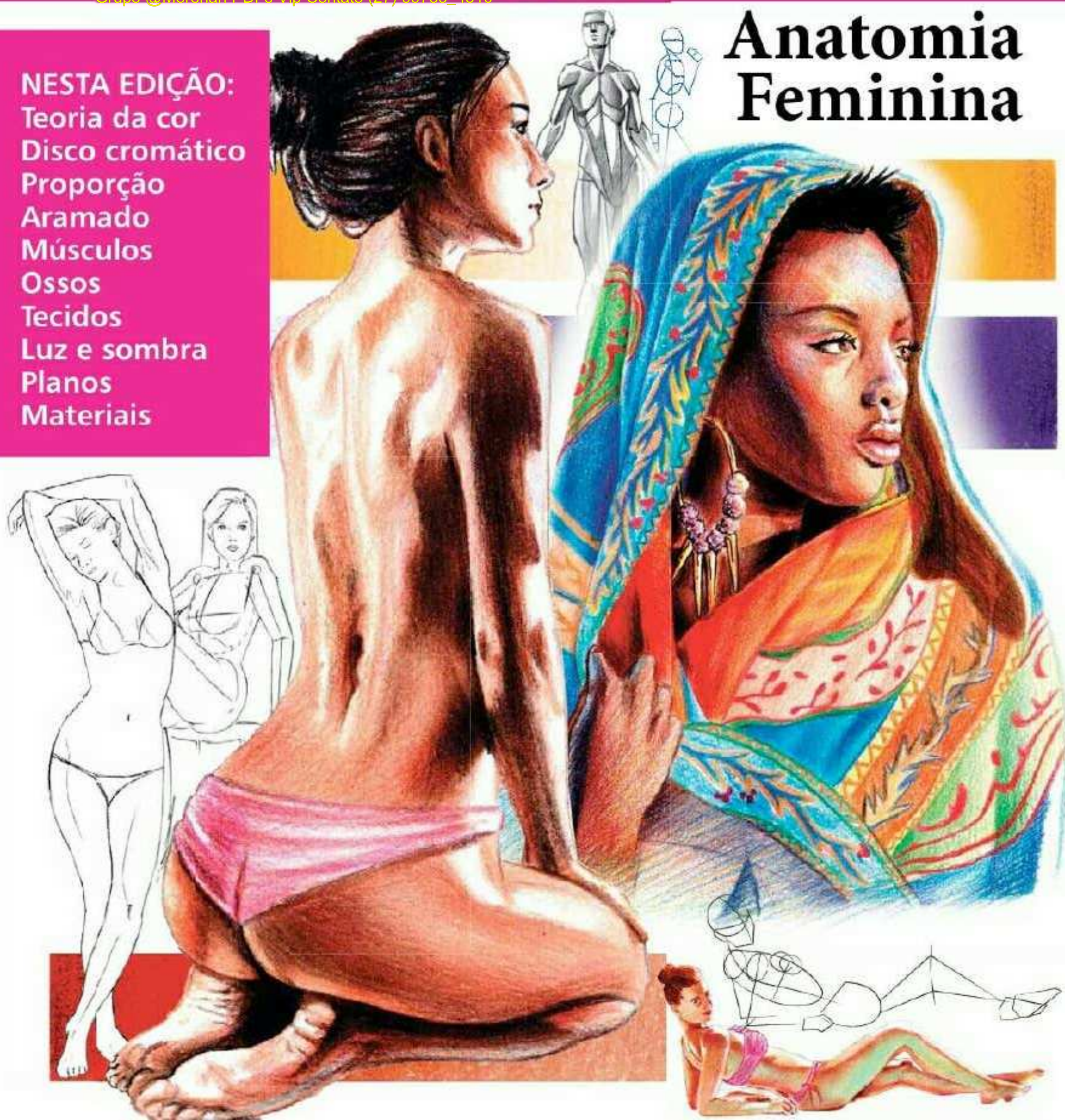
Lápis 2B e 6B para uso artístico ou profissional

Guia Curso de Desenho Artístico

Lápis de Cor

Anatomia Feminina

NESTA EDIÇÃO:
- Teoria da cor
- Disco cromático
- Proporção
- Aramado
- Músculos
- Ossos
- Tecidos
- Luz e sombra
- Planos
- Materiais

Guia Curso de Desenho Artístico Lápis de Cor

Anatomia Feminina

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G971

Guia curso de desenho artístico lápis de cor : anatomia feminina --. 1. ed. - São Paulo : On Line, 2016.
il.

ISBN 978-85-432-1723-9

1. Desenho - Estudo e ensino. 2. Desenho - Técnica. I. Título.

16-37456 CDD: 741.5
CDU: 741.5

31/10/2016 03/11/2016

Índice

A figura da mulher na arte

Por Henrique Silvério

Giorgione

Giorgio Barbarelli da Castelfranco, conhecido como grande mestre ***Giorgione***, nasceu em Castelfranco Veneto (Itália) em1477, e faleceu aos 33 anos em Veneza, também na Itália, em fins de 1510, vitimado pela praga que assolou a cidade italiana, entre setembro e outubro de 1510. Foi aprendiz do pintor Giovanni Bellini e com ele permaneceu até ser reconhecido como artista. Então em 1500, aos vinte e três anos, foi escolhido para pintar os retratos do Doge Agostino Barberigo, primeiro magistrado da república veneziana, e Condotiere Consalvo Ferrante, mercenário que controlava uma milícia. Em 1504 recebeu, sob encomenda, a pintura de uma peça para o altar da catedral de sua cidade natal, Castelfranco. Por falecer tão jovem, deixou uma obra pequena em quantidade de telas, porém todas com qualidade que influenciaram muito seu tempo.

A Vênus Adormecida de Giorgione - 1510

A Vênus adormecida

Sua pintura mais antiga, intitulada "A Vênus Adormecida", é considerada pelos críticos um marco de uma nova era para a arte europeia, posterior à antiguidade clássica, ao retratar uma mulher nua pela sensualidade de seus contornos. O braço erguido da deusa e a sua mão esquerda sobre virilha realçam o caráter revolucionário da obra, em uma época em que o nu feminino surgia como tema central nas pinturas. A pose é considerada inovadora pela utilização da paisagem como moldura para a deusa, em um singular misto de erotismo e inocência. Após a morte de Giorgione, a obra foi completada por Ticiano.

Laura ou retrato de uma jovem noiva

A pintura "Laura ou Retrato de uma Jovem Noiva", talvez seja o busto de uma cortesã, parcialmente vestida em um casaco de pele, e um dos poucos trabalhos do mestre ***Giorgione*** que possuía uma inscrição e data no verso.

O conceito de beleza idealizada é evocado em uma pensativa virgem, uma grande pintura que mostra as qualidades de Giorgione como colorista e paisagista e que revolucionou o gênero retrato no Renascimento italiano.

Note os efeitos sombreados de claro/escuro, em conjunto com as passagens entre as cores, ressaltando o casaco de pele sobre a claridade da pele.

O fundo feito com folhas de louro pode ser uma referência à integridade da jovem, uma vez que a láurea é frequentemente utilizada para simbolizar a nobreza, a fidelidade e a castidade.

Assim, esta obra serviu como primeiro passo para outros retratos de jovens cortesãs, pintados anos depois por mestres como Ticiano, Palma e Bordone.

Laura - Giorgione - 1506

Ticiano

Distinguido por seus contemporâneos como "o sol entre as estrelas", Ticiano ou Ticiano Vecellio (ou Vecelli), que em italiano é Tiziano Vecellio, nasceu em Pieve di Cadore entre 1473 e 1490 e foi um dos mais versáteis pintores italianos de retratos, paisagens, temas mitológicos ou religiosos. Estudou pintura com os mestres Giovanni Bellini e Giorgione, e em seu quase um século de vida mudou tão drasticamente sua forma de pintar que os especialistas demoraram a acreditar que se tratava do mesmo artista. Ticiano dominava a técnica da arte pictórica e sua pintura era enérgica, dramática e colorida, características desconhecidas até então na pintura veneziana. Adquiriu fama e respeito por parte de outros artistas. O que une as duas partes de sua obra é seu profundo interesse pela cor, uma vez que sua modulação policromática era sem precedentes na arte ocidental, a ponto de torná-lo o maior pintor e renovador da pintura veneziana. Ticiano faleceu em 27 de agosto de 1576, um mês depois de seu filho Orazio, ambos acometidos pela peste negra. Foi a única vítima da peste a ser sepultada numa igreja, a Basílica de Santa Maria Gloriosa dei Frari.

A Vênus Anadyoméne

Com o propósito de provar que ele, Ticiano, poderia rivalizar sua pintura com a arte da antiguidade, na qual uma pintura apresenta a deusa Vênus lavando os cabelos, Ticiano mostra toda sensualidade de Vênus por meio de seu olhar de lado, uma imitação direta da Vênus de Apelles de Cós, obra-prima perdida intitulada de "Aphrodite Anadyoméne".

De origem grega, a palavra "anadyoméni" significa "a sair do mar". Assim, a pintura a óleo de Ticiano feita em 1520, mostra também a deusa que emerge do mar a torcer seu cabelo, após seu nascimento.

Vênus Anadyoméne - Ticiano - 1520

Vênus de Urbino - Ticiano - 1538

A Vênus de Urbino

A pintura "Vênus de Urbino", feita em1538, foi financiada por Guidubaldo II Della Rovere, Duque de Urbino.

Neste quadro, baseado na "Vênus Adormecida" de Giorgione, Ticiano exibe a Vênus em um cenário interior, atraindo a atenção de quem a observa e tornando explícita sua sensualidade. Desprovida de quaisquer elementos simbólicos, a pintura não apresenta nenhum dos atributos da deusa grega clássica que hipoteticamente representa. Assim, a Vênus de Ticiano olha diretamente para o observador, despreocupada de sua nudez. Com a sua mão direita segura um ramo de rosas, enquanto a outra mão repousa sobre o púbis. A pintura, então, apresenta um caráter erótico para a época. Na pintura Ticiano faz o contraste entre as linhas retas da arquitetura com as curvas da deusa.

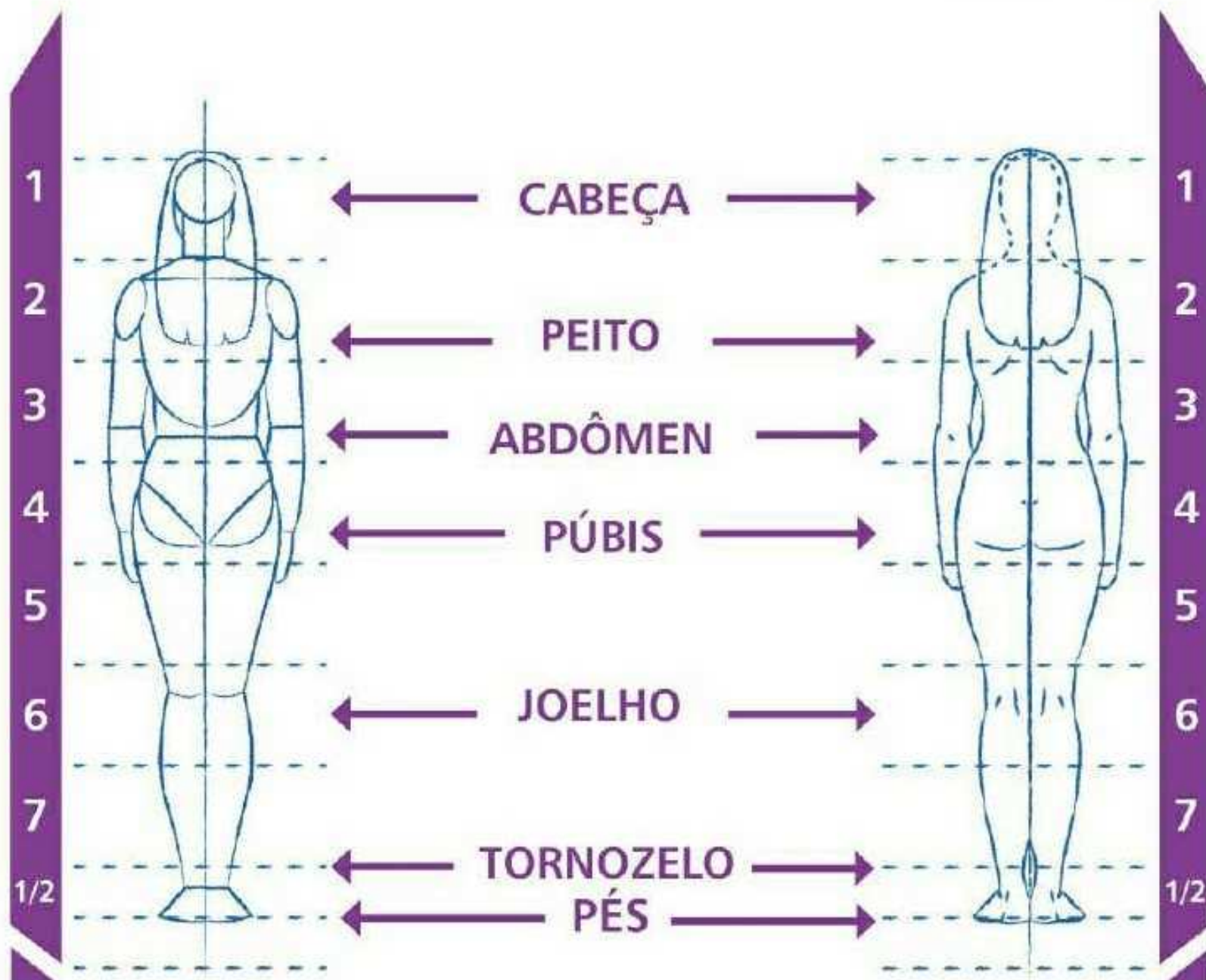
PROPORÇÃO - dorso

Tanto o esqueleto aramado como as formas geométricas para o esqueleto simplificado colaboram para um acabamento com finalidade acadêmica e não distorcida da figura feminina.

Proporção do corpo feminino - Construção

1
2
3
4
5
6
7
1/2

CABEÇA
PEITO
ABDÔMEN
PÚBIS
JOELHO
TORNOZELO
PÉS

1
2
3
4
5
6
7
1/2

3º Passo - Modele a forma do corpo feminino com figuras geométricas simplificadas como no frontal, elipses, cones e triângulos fazem as formas dos braços e das mãos. Na vista dorsal, um pouco abaixo da região pélvica, marca-se dois semicírculos para os glúteos. Fomas cônicas e triangulares são utilizadas para as coxas, pernas e pés.

Observe as curvas acentuadas da cintura e como os contornos das pernas se afunilam na região do joelhos.

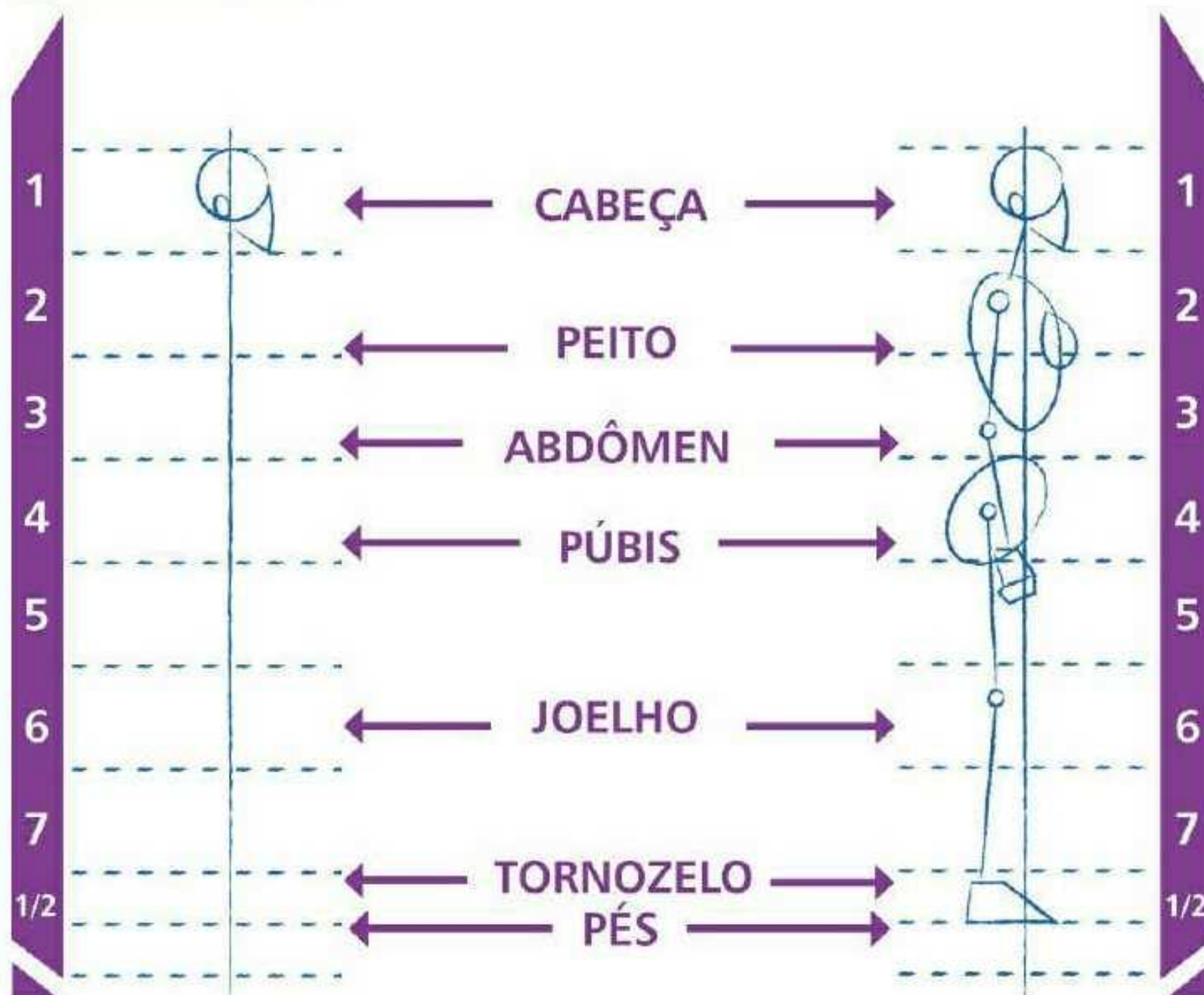
4º Passo - Para finalizar o corpo feminino na vista dorsal, faça o contorno bem definido a deixar nitído o corpo da mulher, após eliminar as linhas do esboço.

PROPORÇÃO - perfil

Faça a construção da cabeça na posição de perfil e a estabeleça como unidade de medida, utilizando-a como nos exemplos anteriores para marcar as proporções, tomando cuidado com a definição do corpo no seu formato.

Construção - Proporção do corpo feminino

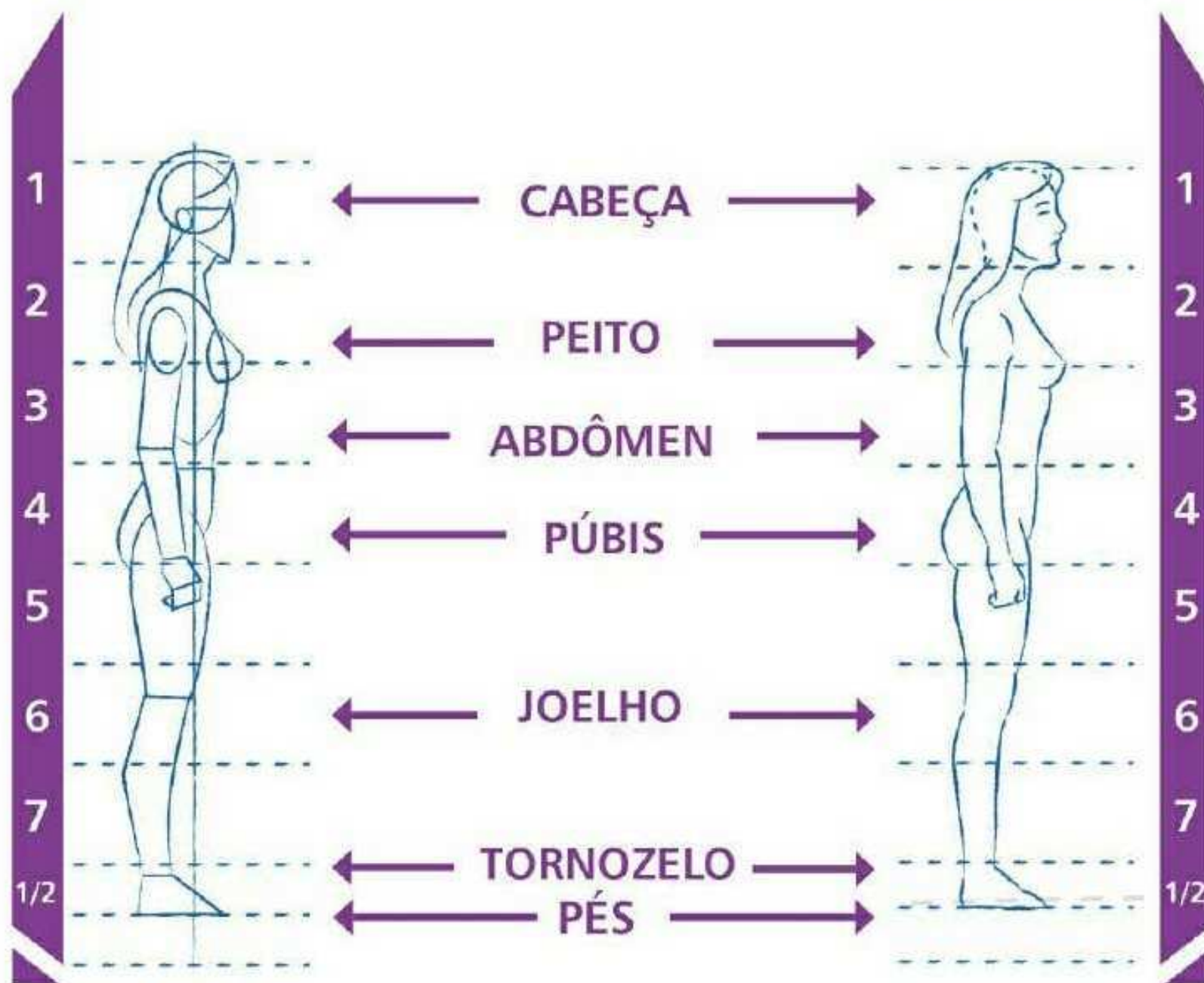
1
2
3
4
5
6
7
1/2

CABEÇA
PEITO
ABDÔMEN
PÚBIS
JOELHO
TORNOZELO
PÉS

1º Passo - No desenho do corpo visto de perfil, todos os elementos serão vistos pela metade, entretanto as medidas permanecem as mesmas. Desenhe a cabeça por meio de um círculo e um triângulo, com a medida de 7 1/2 cabeças de altura para marcar o corpo. Trace o eixo de direção.

2º Passo - Agora, entre a segunda e a terceira cabeça, marque o oval para o tórax. Sobre a linha um pequeno oval marca o seio. Na metade da segunda cabeça um pequeno círculo marca o ombro. A linha do braço vai até a metade da terceira cabeça, marque o círculo do cotovelo. A linha do antebraço vai até a quarta cabeça, uma forma triangular marca a mão. Uma elipse define a pelve na quarta cabeça. Na metade desta cabeça, um pequeno círculo e uma linha marca a coxa. Na metade da sexta cabeça, o joelho e a linha da perna vai até a sétima cabeça. Abaixo um triângulo esboça o pé em 1/2 cabeça.

PROPORÇÃO - perfil

Formas geométricas simplificadas, como sempre, ajudam a demarcar o espaço a ser definido na parte de acabamento do desenho da figura humana.

Proporção do corpo feminino - Construção

3º Passo - Desenhe o cabelo sobre a cabeça. Elipse, figuras cônicas determinam o braço e o antebraço. Formas combinadas marcam a mão. Uma forma elíptica faz a coxa e uma cônica a perna. Um triângulo faz o pé.

Defina as curvas acentuadas entre nuca, pescoço, as costas e o glúteo na construção da figura de perfil, bem como a coxa e a perna.

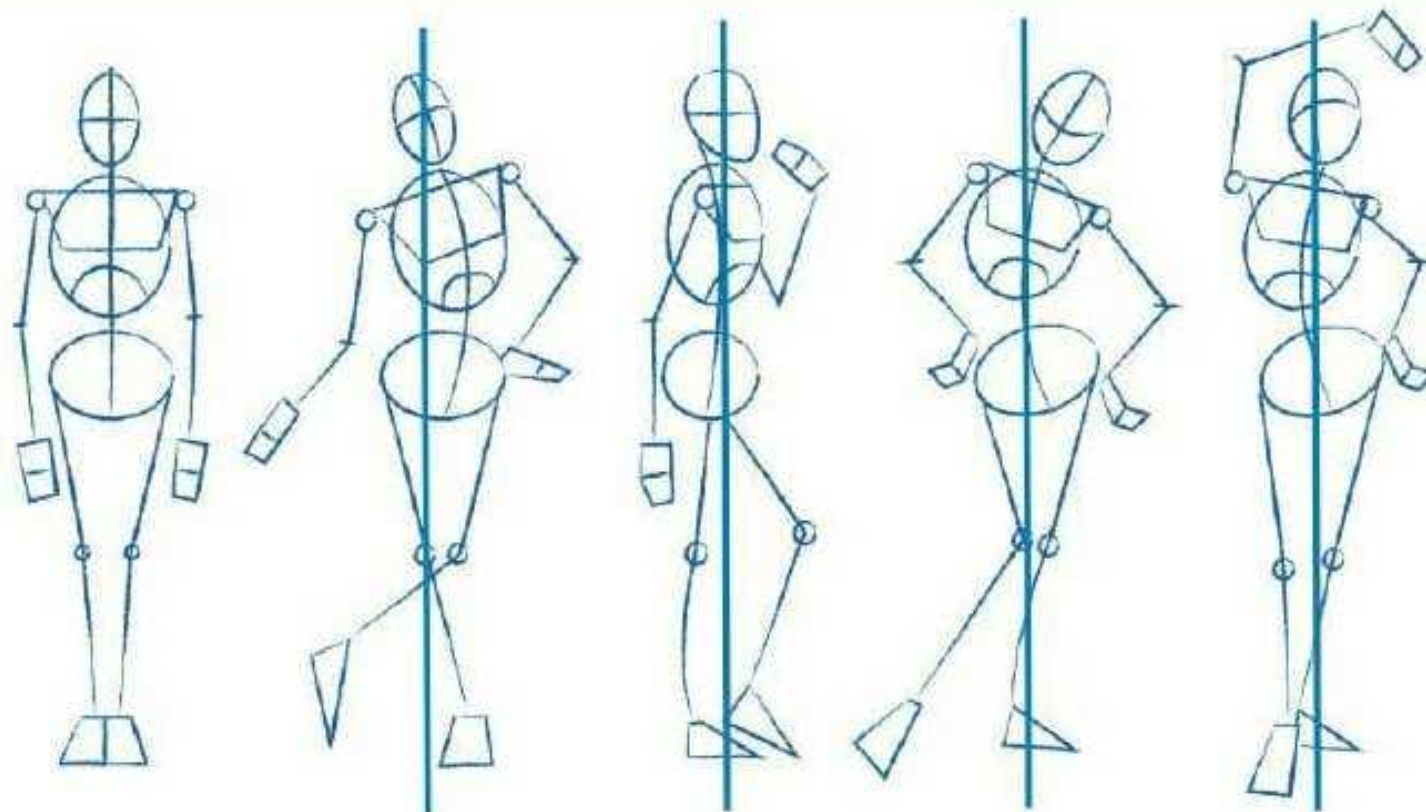
4º Passo - Agora é só limpar as linhas de construção e deixar o desenho linear do corpo, observando cada detalhe do contorno da figura.

ARAMADO - movimento

Ao iniciar o estudo da expressão corporal feminina deve-se estabelecer um padrão para ele. A utilização do esquema "aramado" é o mais prático para este estudo.

O primeiro passo é fazer o desenho em vista frontal. Depois, mantendo as medidas de altura, passa-se a desenvolver poses dentro deste padrão de construção.

Aramado Movimento - Expressão corporal feminina

Para um bom desenho da expressão corporal feminina, estuda-se primeiramente as proporções. Em seguida, organiza-se a composição da pose a ser representada pelas linhas de ação ou movimento e das linhas de arqueamento do corpo já estabelecidas e desenvolvidas sobre uma linha de equilíbrio, pelo esquema "Aramado". Essa lógica é seguida para manter a harmonia e a graça da estética feminina.

Nesse esqueleto aramado tem-se o eixo central que direciona o corpo para frente.

Com o eixo frontal em curva e posturas diferentes nos braços e pernas cria-se a expressão corporal.

Mesmo em posição de perfil, a linha de ação corrobora a movimentação dos braços e pernas.

A curvatura da linha de ação com base na coluna vertebral desloca o corpo do eixo, mas mantém o equilíbrio.

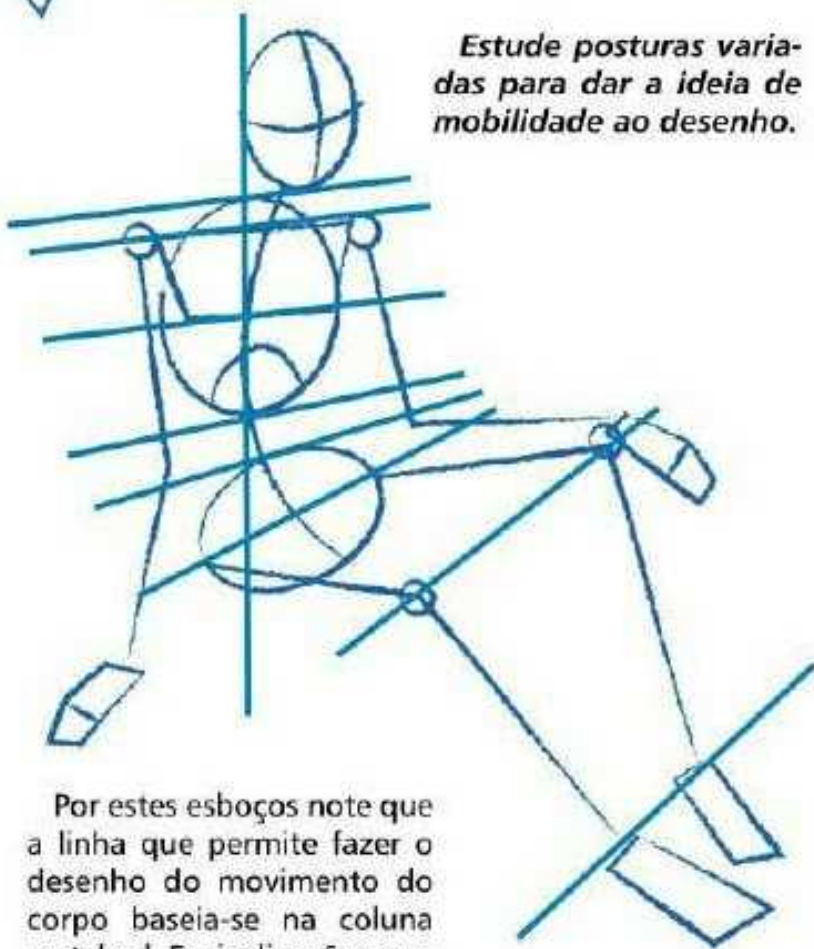
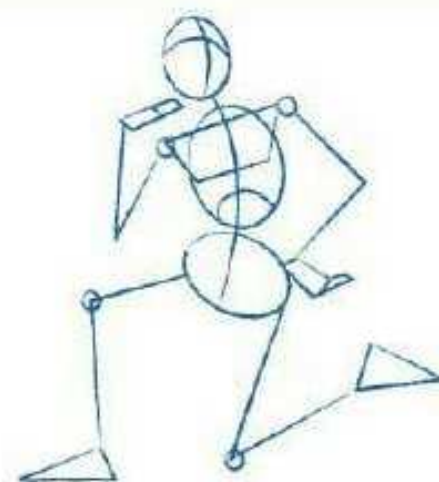
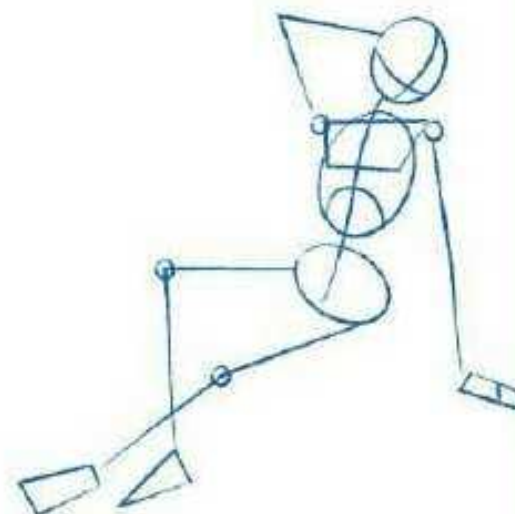
Há o deslocamento corpóreo, porém o corpo está fixado em um ponto de equilíbrio.

ARAMADO - movimento

Expressão corporal feminina - Movimentos

Existem várias formas de movimento corporal: flexão e extensão, que por meio das articulações permitem o agachamento e o alongamento do corpo por inteiro ou apenas parte dele.

Os movimentos de adução e abdução correspondem ao abrir e fechar das mãos, punhos e ombros. Já os movimentos de rotação são aqueles que permitem girar o corpo ou parte dele para dentro ou para fora do corpo.

Estude posturas variadas para dar a ideia de mobilidade ao desenho.

Por estes esboços note que a linha que permite fazer o desenho do movimento do corpo baseia-se na coluna vertebral. E a inclinação exercida pelo corpo é feita pelas linhas de arqueamento com base na linhas de proporção das cabeças.

Posições "de joelho" ajudam na expressão corporal do seu desenho e noção de aproveitamento de espaço.

Poses sentadas, que demonstram apoio, são bem comuns em ilustrações de muitos temas variados. Ótimo para estudo de observação e das linhas de arqueamento do corpo.

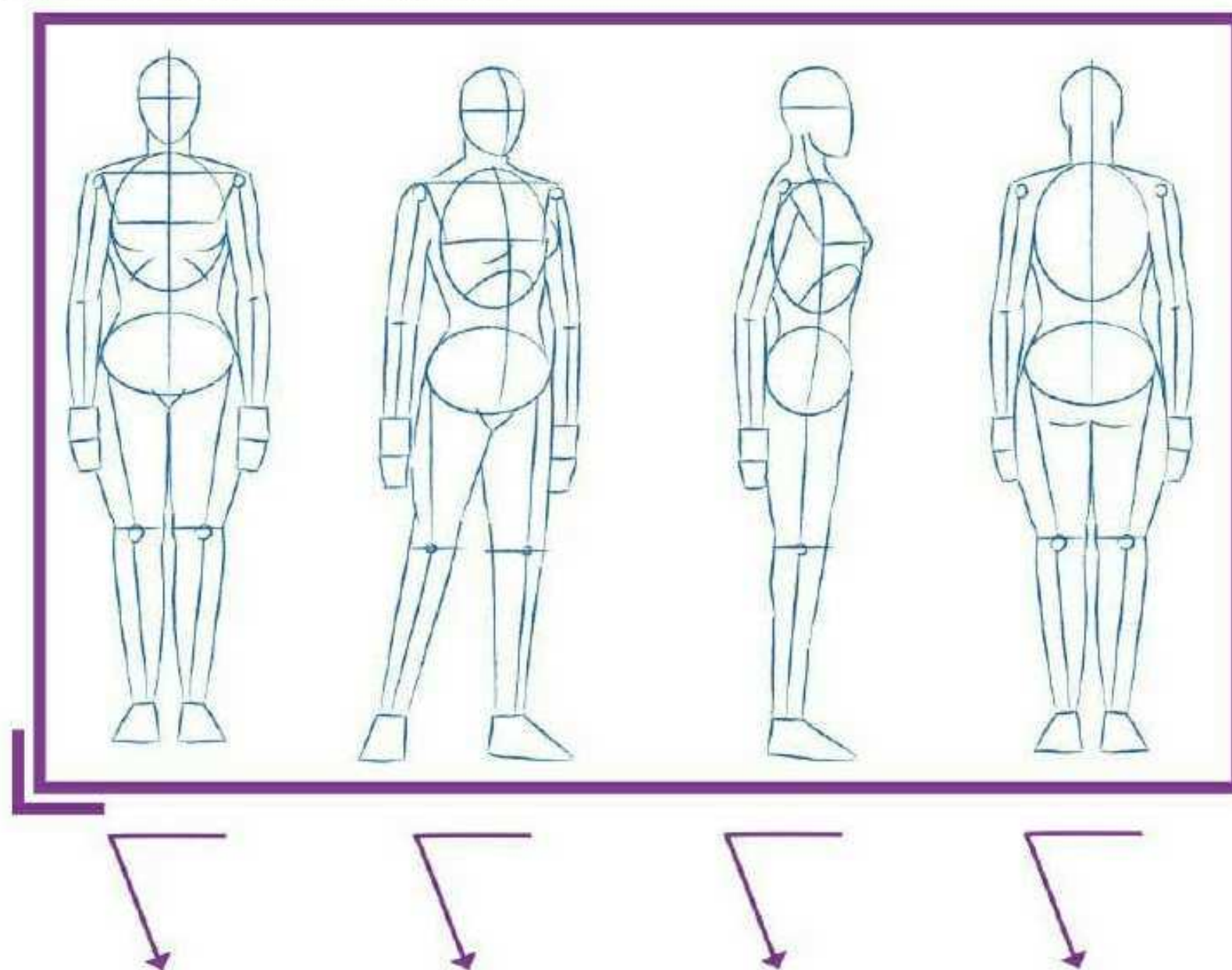
Exemplos

Nesses estudos pode-se observar variados tipos de movimentos, entre os quais flexão e extensão do corpo, bem como a rotação de alguns membros. Foram criados pontos de apoio com o objetivo de fixar a figura em um plano.

Preenchimento - simplificado

Para criar os inúmeros movimentos possíveis do corpo humano lembre-se que podem ser observados de seis maneiras básicas: Frontal, 3/4 à direita, 3/4 à esquerda, Perfil direito, Perfil esquerdo e Posterior (costas). As proporções devem ser mantidas na rotação do corpo da figura humana em toda variação de posturas. O preenchimento simplicado por figuras geométricas visa posicionar a estrutura muscular por meio de grupos de massas.

Preenchido - Preenchimento do corpo feminino

Aparentemente o corpo acha-se em pose estática, contudo pode ser notado o movimento de rotação do mesmo. O estudo se inicia pelo esquema aramado, contudo o seu real contorno ocorre pelo preenchimento das massas.

O corpo frontal agora é feito por volumes de massas, a partir de figuras geométricas como: círculos, cones, elipses, ovais, trapézios e triângulos.

Para o esboço do corpo em posição de 3/4 fica mais evidente o uso de figuras como elipses, ovais, cilindros, cones e triangulares. A linha de direção deslocada dá ideia de perspectiva ao corpo.

Em razão da posição em perfil, elementos únicos são mostrados para este movimento que parece ser muito simples de ser elaborado.

Quase como o frontal, as figuras ovais, cilíndricas, cônicas e triangulares mantém a forma e a estrutura do corpo.

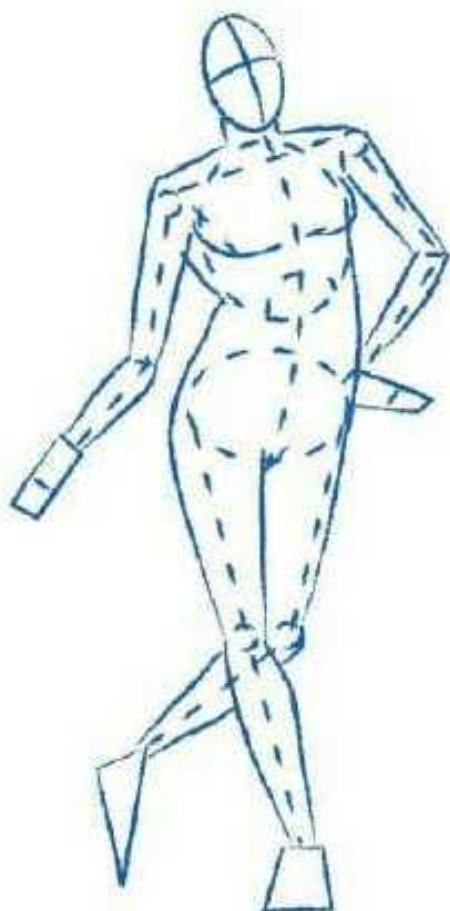
Preenchimento - simplificado

Tipos de poses- Preenchido

Há dois tipos de poses: as poses naturais e as profissionais femininas.

A cabeça é desenhada com uma leve inclinação. A coluna vertebral tem uma inclinação à esquerda e também uma curvatura sinuosa para dar elegância ao corpo feminino.

No exemplo a cabeça está à frente, a coluna tem uma leve curvatura, os braços são flexionados com as mãos rotacionadas para dentro.

Já pose profissional feminina é induzida para expressar a graça e a sensualidade próprias do feminino.

A pose natural é aquela que capta a espontaneidade do momento, nada pré-determinado.

No dia a dia pode-se encontrar as melhores referências para se inspirar e desenhar.

Geralmente obtidas por referências fotográficas.

No tronco e tórax existe sempre uma leve inclinação, deixando a postura do corpo mais natural, parecido com o que vemos no nosso cotidiano.

Veja com atenção a inclinação do corpo antes de marcar a linha de eixo que direciona o corpo.

Procure estudar referências com movimentos de todo tipo, entre modelos fotográficos, atletas, movimento de dança e posturas das quais esteja acostumado a ver durante sua rotina. Isso colabora aguçando seu sentido de observação e resultará em desenhos bastantes expressivos.

Os braços se flexionam na altura dos cotovelos e as mãos rotacionam externamente, ou seja, para fora do corpo.

LUZ E SOMBRA - mão

Para um bom domínio do desenho da mão feminina, habitue-se a buscar novas formas e posições para seu desenho.

Luz adequada

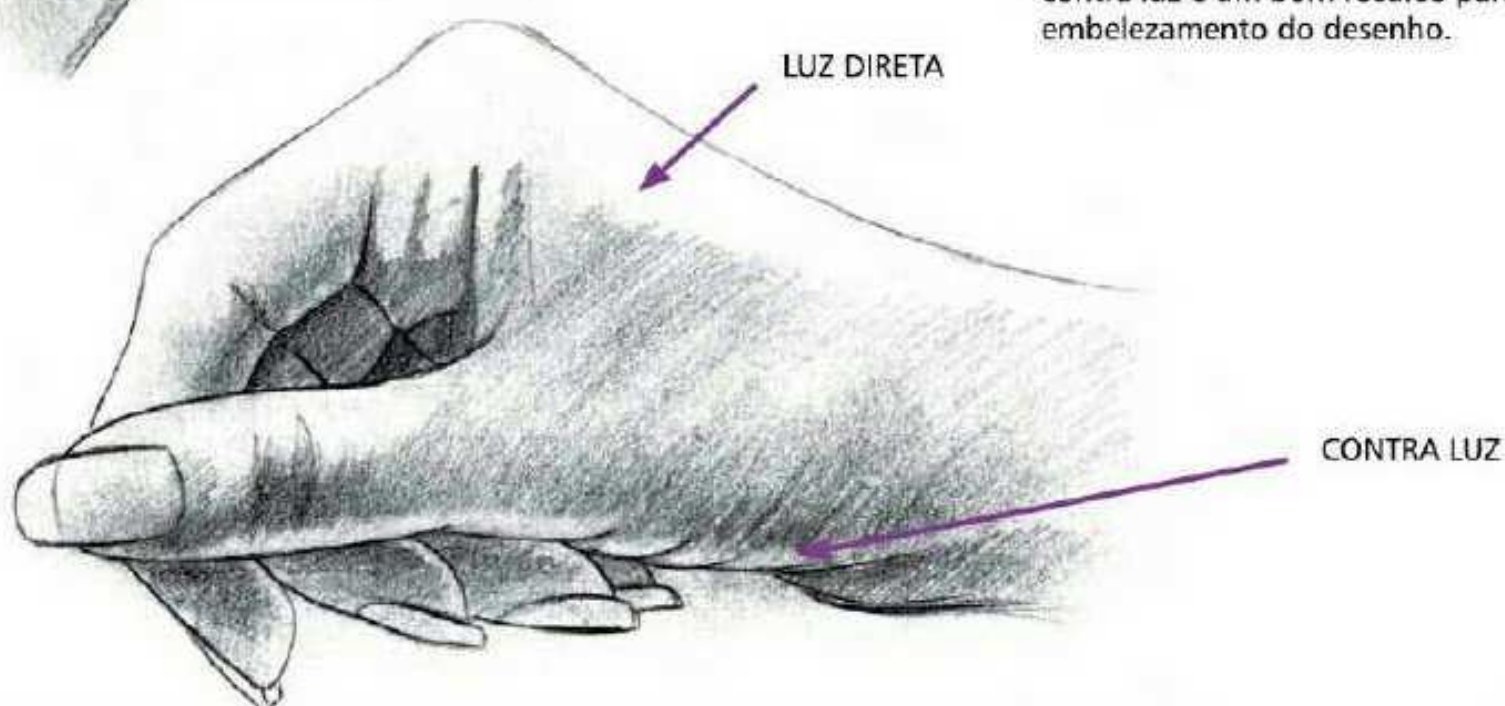
Em um trrabalho artístico é fundamental que o desenho seja realista. Quando se coloca luz bem definida sobre a pele em qualquer região, ela define todo volume e textura, proporcionando efeito realista sobre a área desenhada. Há algumas situações que a colocação de riqueza de detalhes é importante, como no hiper-realismo, que precisa desta carga fotográfica.

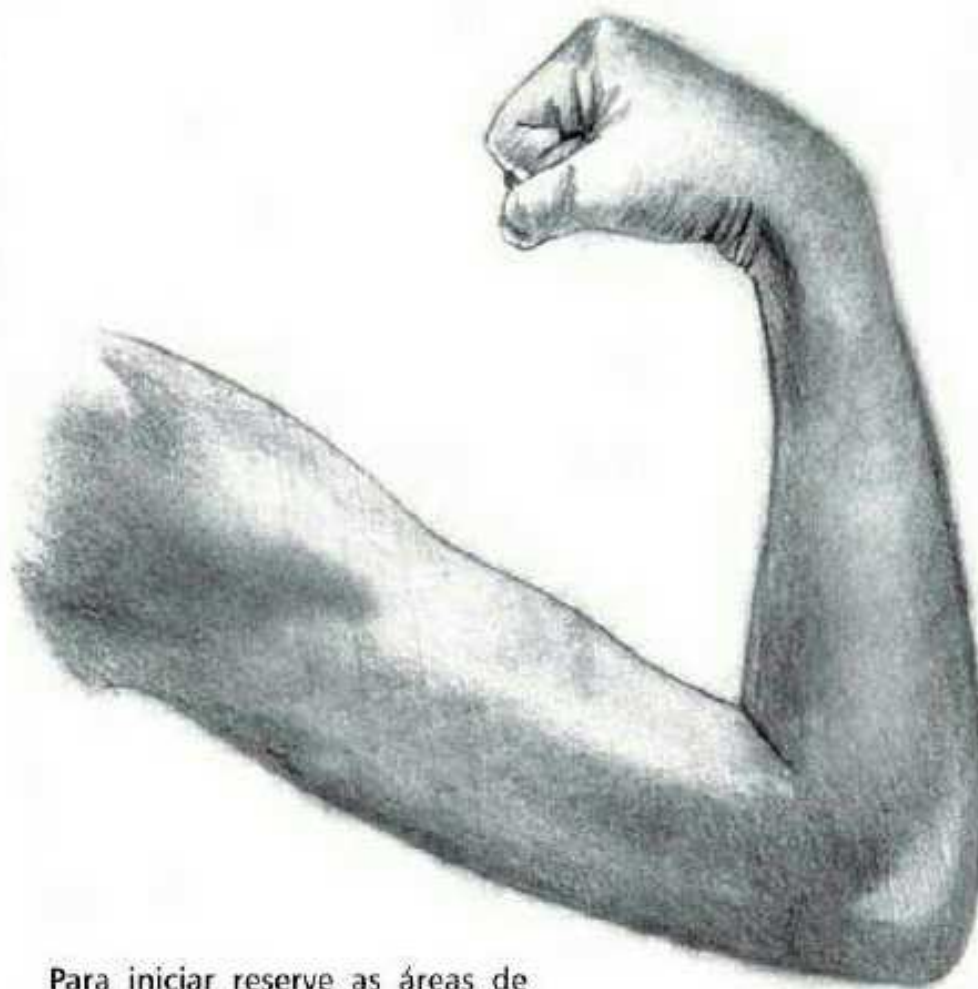
Traços esfumaçados e artísticos

Contorno em linhas leves.

Algo muito importante no desenho da mão é como se faz o sombreamento. Luz e sombra mais a contra luz é um bom recurso para o embelezamento do desenho.

LUZ DIRETA

CONTRA LUZ

LUZ E SOMBRA - braço

Faça o reconhecimento das áreas negativas e positivas. Encontre a fonte de luz e inicie o sombreamento pela área oposta. Escolha o tipo de sombreamento. Isto pode depender da escolha de sua referência, fonte de luz e textura. As formas mais comuns de sombreamento são homogênas, pontilhismo e hachuras.

Para iniciar reserve as áreas de luz, faça sombras claras e vá escurecendo gradualmente.

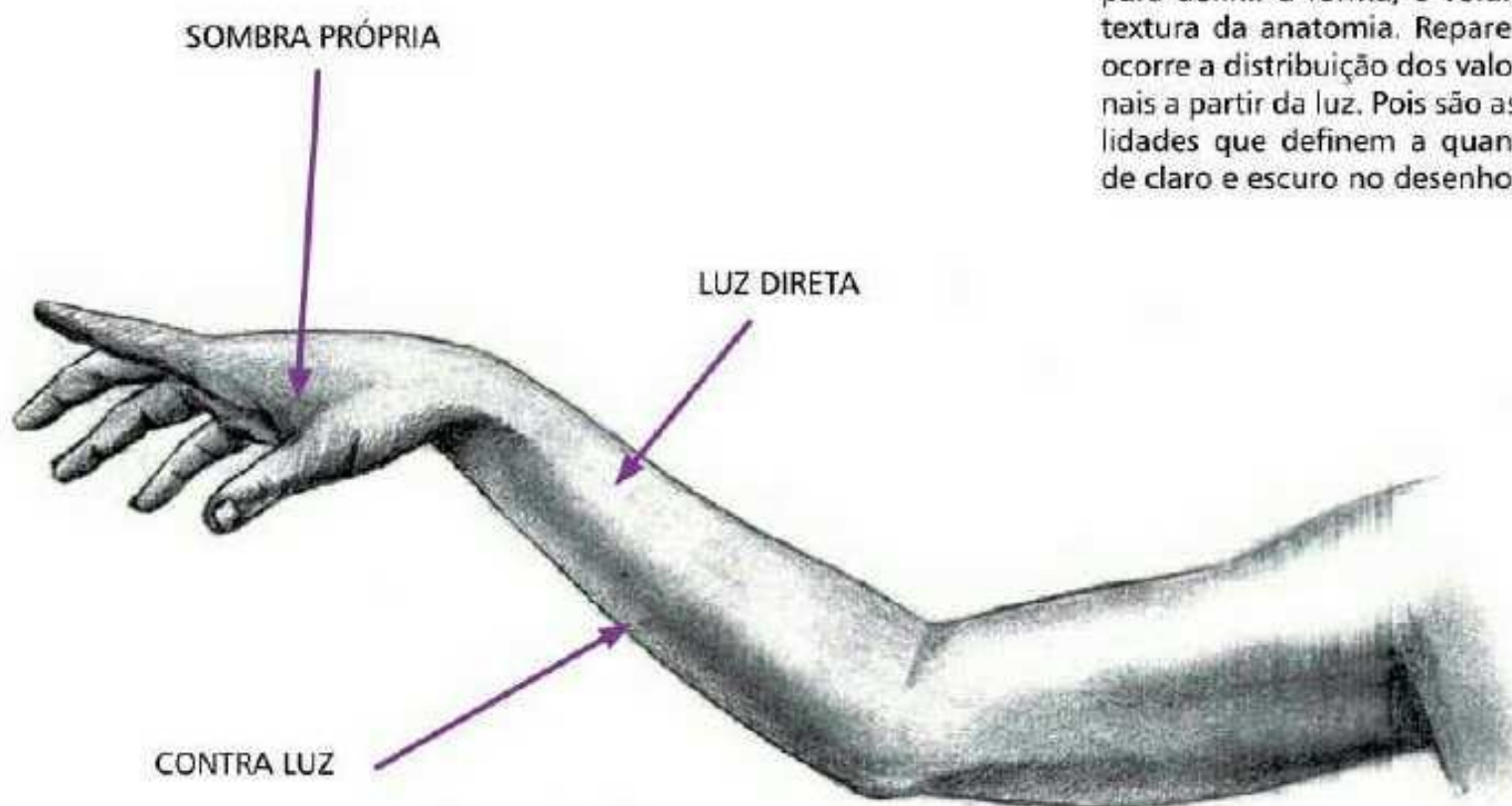
Volume está ligado sempre a uma boa colocação da contra luz.

Ainda com os valores tonais trabalhe a textura da pele.

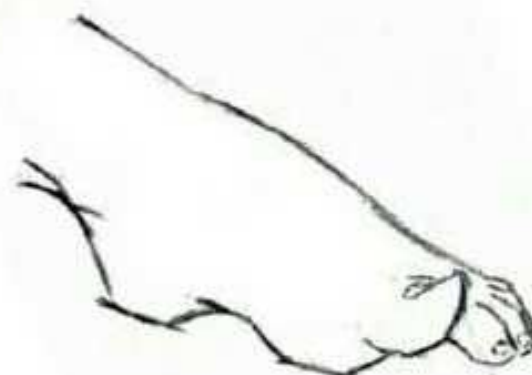
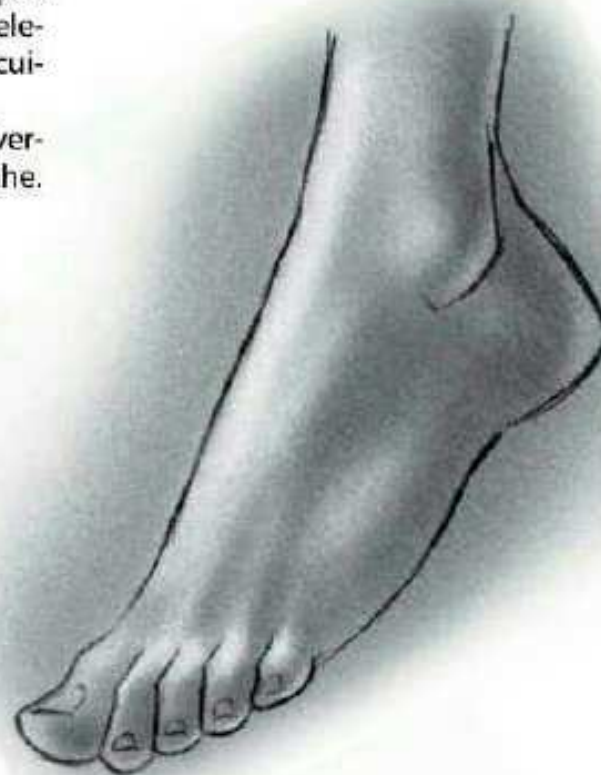
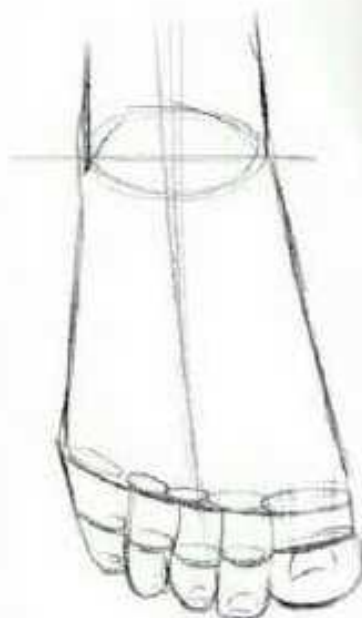
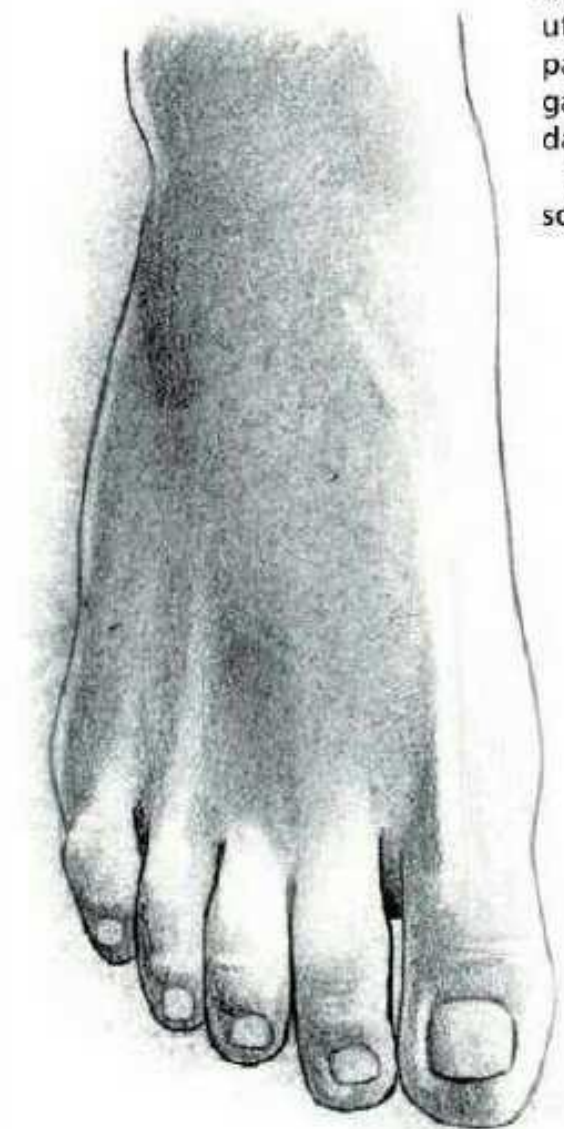
Aplique a contra luz para concluir seu desenho.

LUZ E SOMBRA - braço

Vise sempre direcionar a luz de maneira que consiga um emprego inteligente tanto da luz como da sombra. Observe como a luz se distribui, porém não igualmente, devido ao relevo dos planos. E as sombras próprias muito escuras criam interessantes ângulos tanto formais como volumétricos.

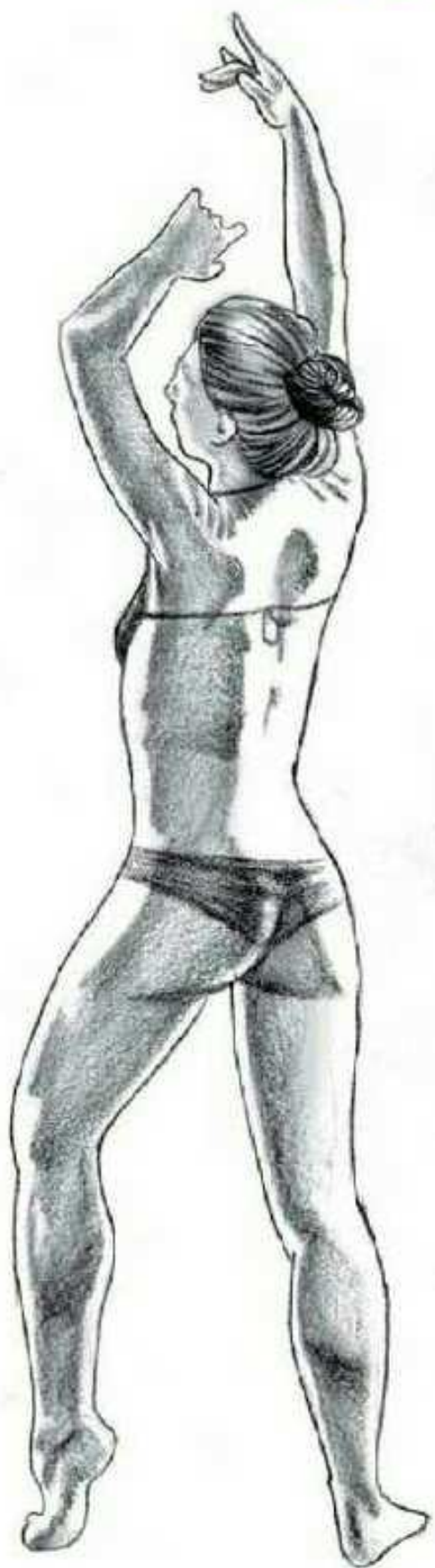
Com exceção da luz que pode ser reservada pela cor do papel, a aplicação das sombras é fundamental para definir a forma, o volume e a textura da anatomia. Repare como ocorre a distribuição dos valores tonais a partir da luz. Pois são as tonalidades que definem a quantidade de claro e escuro no desenho.

LUZ E SOMBRA - pé

Os traços leves feitos para representar a mão feminina também são utilizados na representação dos pés para dar-lhes uma aparência elegante. Deve-se, porém, tomar cuidado com as poses.

Procure fazer movimentos diversos, esboce-os e depois os desenhe.

Saltos

Com o objetivo de deixar o pé feminino mais elegante e esbelto, o desenho de calçados com saltos favorece estas poses. Pratique com referências que mostrem bem o pé no formato do salto.

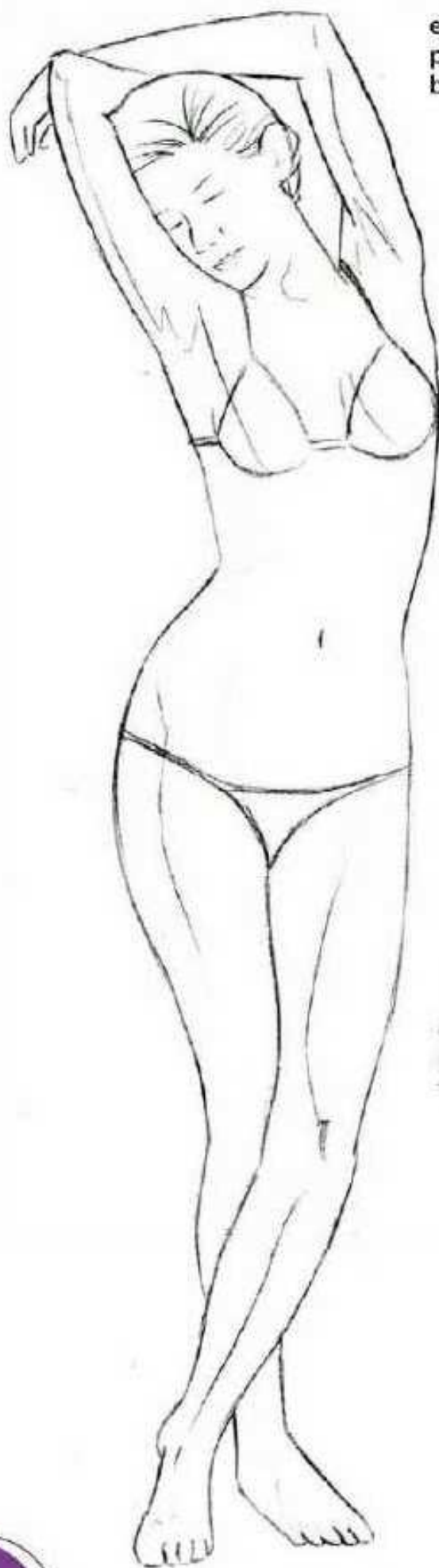
Luz Localizada

Pode-se usar tanto a luz natural quanto a artificial para estudar luz e sombra.

Exercite constatemente tanto sua observação da luz sobre a figura humana quanto seu traço leve para fazer um bom acabamento.

Trabalhe para mostrar a luz e a sombra própria por meio dos planos, resultando em volume e textura.

Não tenha medo de errar, mas fique atento aos planos e aplicações do sombreamento para não gerar confusão na visualização.

Estudo de Luz e Sombra - Poses

Observe o trabalho feito para estudar a forma da figura e outra para definir a luz e sombra dando belo volume ao desenho.

Demarcar as áreas de luz e sombra antes de começar o sombreamento sempre ajuda para uma finalização mais fácil e organizada.

Trabalhe com variação de lápis a partir do HB, B e 6B para conhecer todos os tons de cinzas claros e tons mais escuros demarcados.

Outro recurso é a empunhadura do lápis, que pode ser feita tanto próximo a ponta, para traços mais carregados, como pelo meio do lápis, para traços suavizados.

Tipos de poses

Um grande desafio é fazer estudos com as muitas possibilidades de posturas da figura feminina, linearmente ou com volume. Um bom exemplo de postura é aquela que ressalta o corpo da modelo.

Com poucas linhas (desenho aramado) você pode marcar a forma da pose. Em seguida, o volume para trabalhar a luz e sombra sobre o corpo da figura feminina.

Corpo flexionado com apoio dos braços

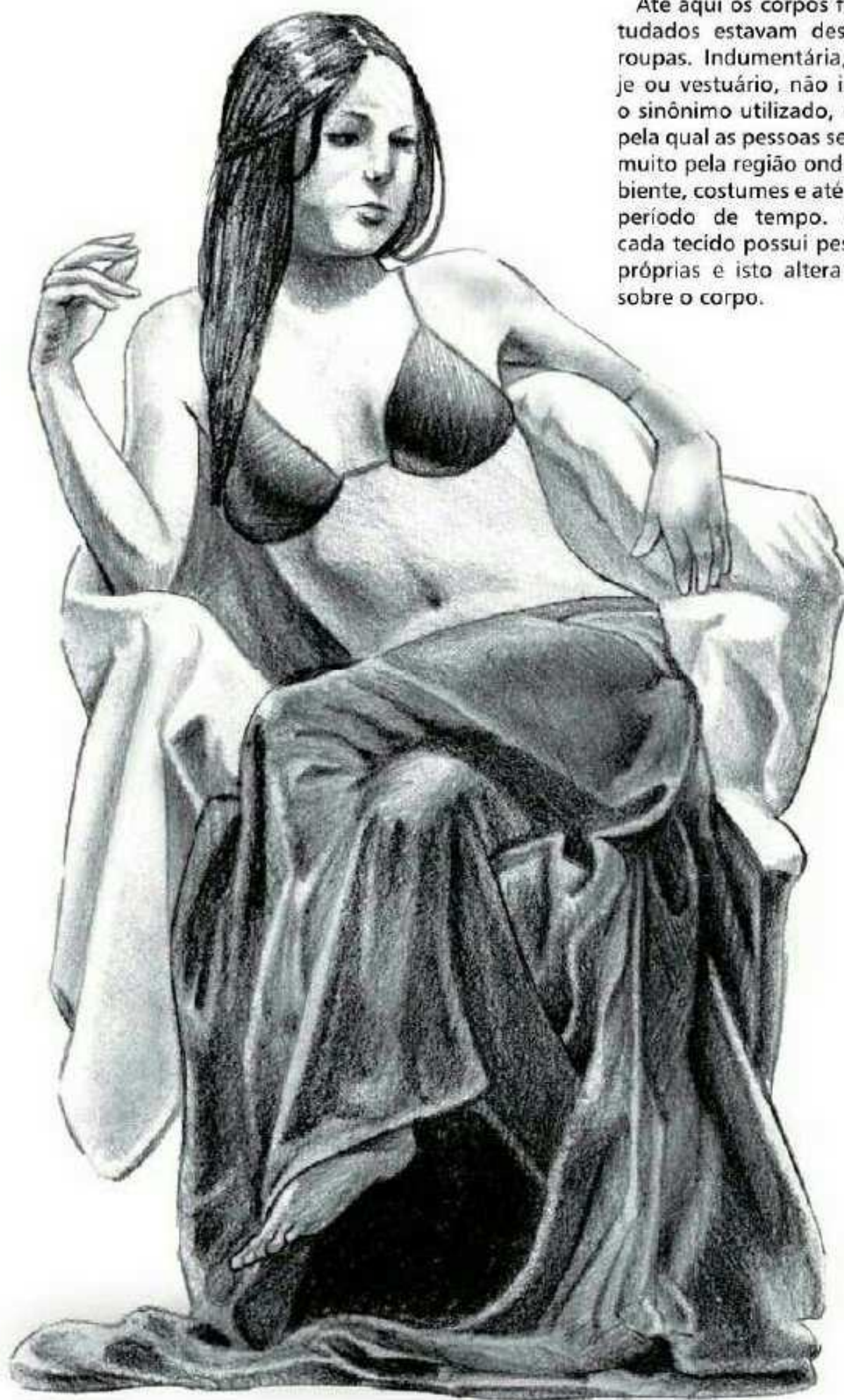
Experimente posições incomuns que extravase as clássicas e obtenha visuais exclusivos nos trabalhos.

Uma pose interessante

Corpo repousado fazendo pose

Solte sua imaginação. Não há melhor maneira de aprender algo do que pela repetição e diversidade. Teste poses diferentes para melhor entender a flexibilidade e articulações da figura humana, especialmente a feminina.

Apresentação - Indumentária

Até aqui os corpos femininos estudados estavam desprovidos de roupas. Indumentária, roupa, traje ou vestuário, não importa qual o sinônimo utilizado, mas a forma pela qual as pessoas se trajam varia muito pela região onde vivem, ambiente, costumes e até mesmo pelo período de tempo. Além disso, cada tecido possui peso e texturas próprias e isto altera o caimento sobre o corpo.

Introdução - Indumentária

A roupa se mostra reveladora no sentido de que é capaz de mostrar o pensamento e o comportamento de quem a usa e como a usa. Por vezes é tentador desenhar roupas avulsas, mas a verdade é que ver os trajes representados em um corpo mostra o embelezamento do mesmo.

***O importante** é estudar a forma, volume, textura e caimento de cada tecido.*

Cada tecido possui um caimento diferente. Tecidos finos possuem um caimento mais acentuado sobre o corpo, como a seda, por exemplo, que permite a liberdade de movimentos e parece "dançar" em torno do corpo feminino. Este tipo de tecido sermpre faz muitas dobras ou rugas.

Um tecido mais pesado tende a seguir o padrão gravitacional e dirigir-se para baixo e a ter dobras em pontos localizados de acúmulo de volume.

O conceito de luz e sombra permanece ativo mesmo na variação de tecidos.

Todas as dobras devem ser respeitadas para manter a forma e seu volume.

Luz e Sombra

Comece com formas simples. Transforme as roupas que você deseja desenhar em formas geométricas simples como círculos, elipses, triângulos ou mesmo setas para garantir que o desenho seja convincente. Se estiver fazendo uma roupa completa, prefira começar pela parte do tronco para definir o caimento adequadamente.

Dê o acabamento fazendo a profundidade mais escura e a parte superior mais clara onde a luz incide com mais força. Note que o sombreamento é mais escuro nos pontos de maior tensão. Trabalhe também a textura.

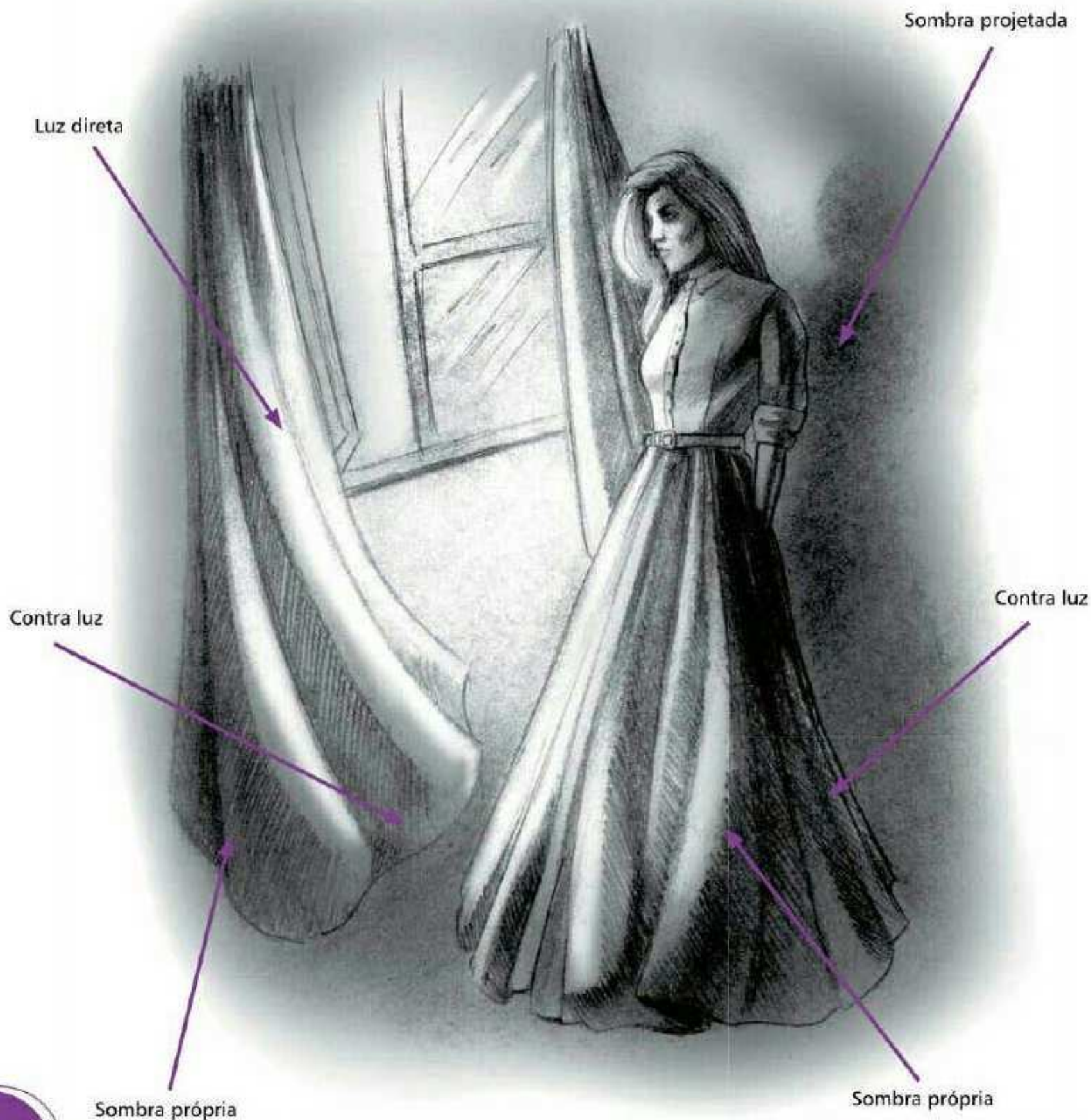
Sombra projetada

Luz direta

Contra luz

Contra luz

Sombra própria

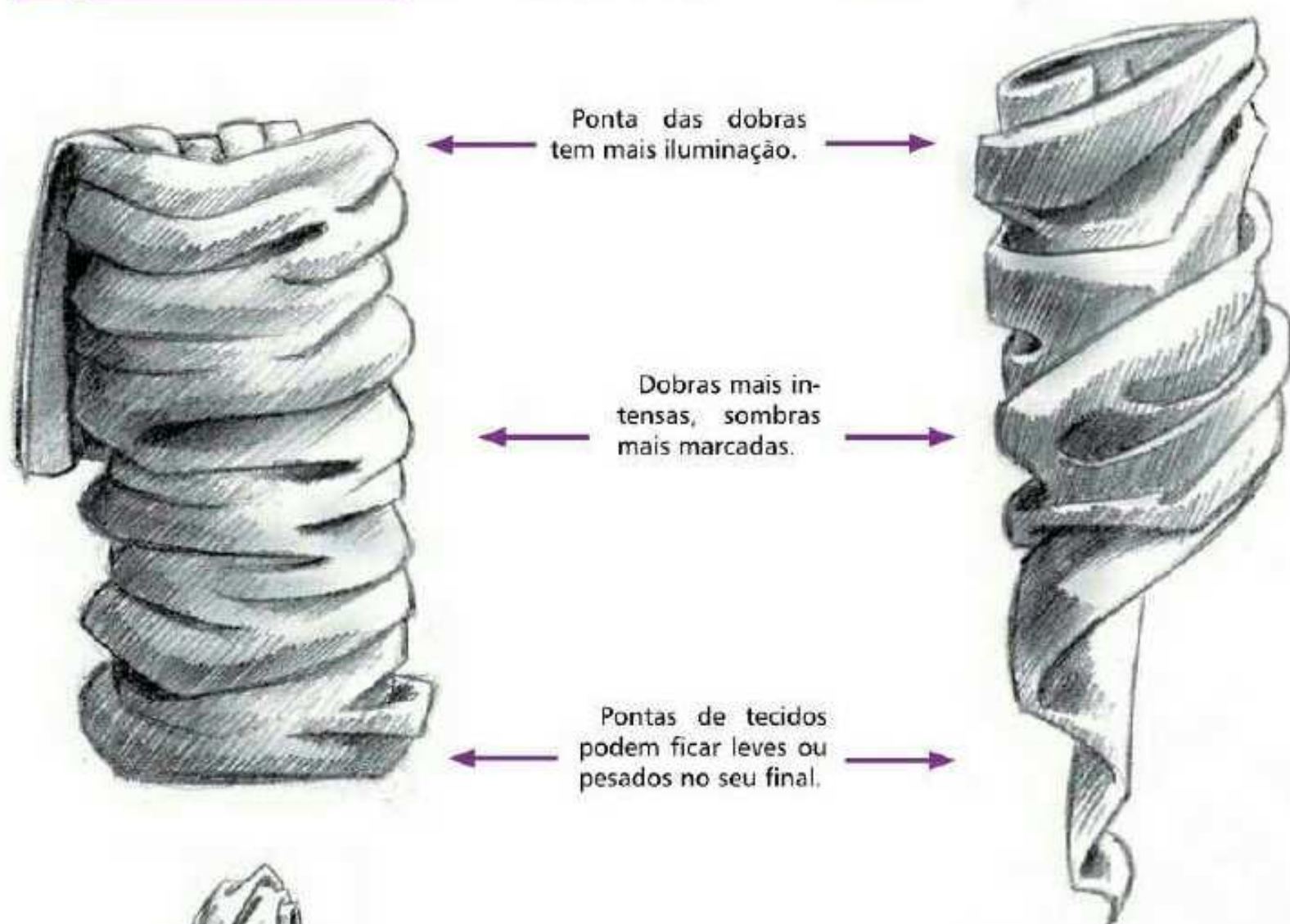
Sombra própria

Dobras de tecido

Abaixo demonstramos as diferenças entre os tecidos. Um tecido mais grosso e pesado possui caimento mais rígido e linear e se acumula na parte inferior. Já na segunda figura, observamos um tecido mais fino, com caimento mais leve, maleável e solto, com muitas dobras. Porém as dobras do tecido podem variar segundo o seu ponto de apoio, pelo ponto de tensão a ser exercido pela flexão ou retesamento de algum membro do corpo e ainda pelo movimento. Fique atento.

Tecidos - Dobras e volumes

Ponta das dobras tem mais iluminação.

Dobras mais intensas, sombras mais marcadas.

Pontas de tecidos podem ficar leves ou pesados no seu final.

O estudo do desenho de trajes exige que o desenhista observe como ocorre o caimento sobre um corpo ou objeto. Procure considerar a cor do mesmo: em um tecido muito escuro ou preto é preciso utilizar brilhos ou luzes para sua representação.

Disco Cromático

O físico ingês Isaac Newton (*1643, + 1727), além de ter formulado a teoria da lei da gravidade, deu prosseguimento ao estudo das cores. Por meio de um prisma sob a luz, deduziu que as cores que vemos no espectro solar são oriundas da luz branca. Para provar sua tese, criou um círculo ou disco cromático, também conhecido por Disco de Newton.

Neste disco ele dispôs três cores primárias e três cores secundárias, uma no intervalo da outra. Isto feito, pôs o disco a girar e o movimento das cores o tornou branco. Assim sabemos hoje que, ao filtrar a luz branca, obtemos uma escala de cores: as mesmas que podemos observar no arco-íris.

O Círculo Cromático mais utilizado é do inglês Isaac Newton, que fez pesquisas sobre ótica.

Cores primárias

São cores naturais não resultantes de misturas. Como tintas, são pigmentos feitos de matérias primas naturais ou químicas como: Amarelo, Azul e o Vermelho.

Cores secundárias

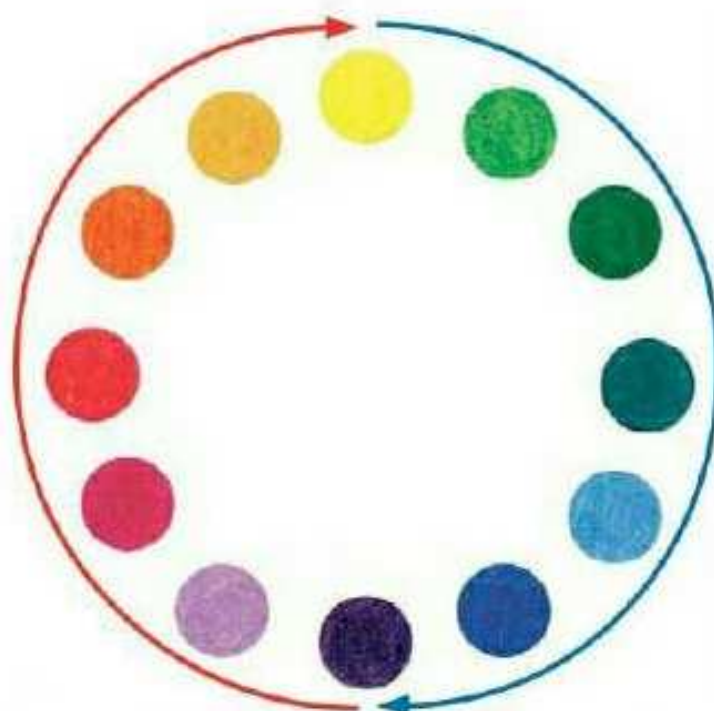
São cores resultantes da mistura das cores primárias entre si, em partes iguais: 50% de cada uma. Assim temos: Amarelo + Azul = Verde; Azul + Vermelho = Roxo; e Vermelho + Amarelo = Laranja.

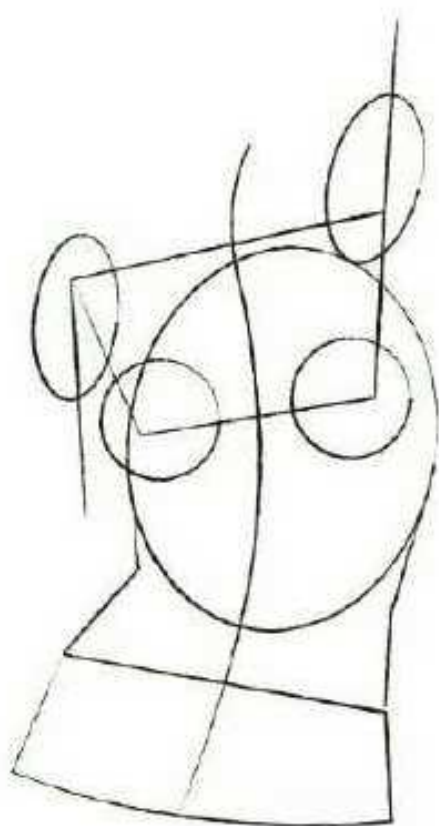
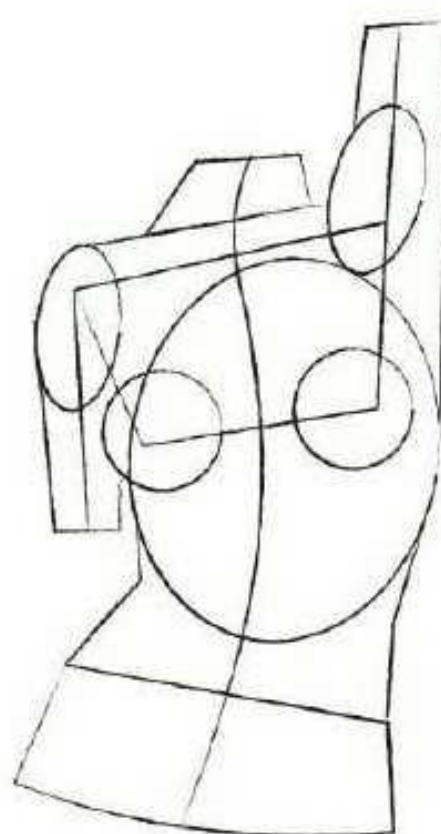
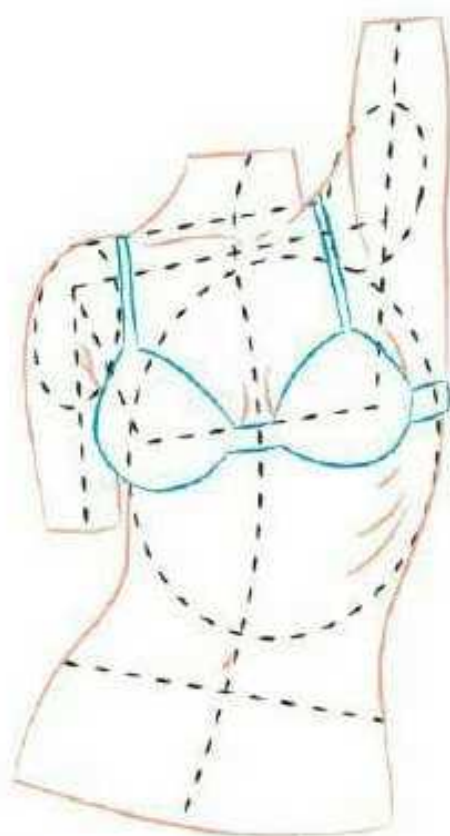
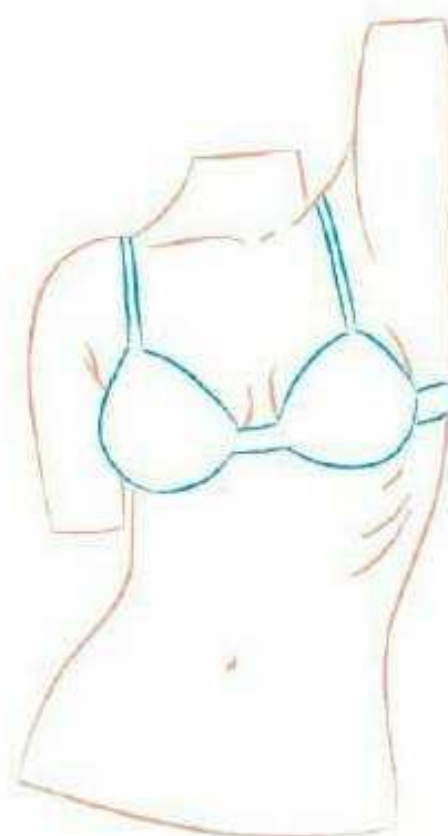
Cores terciárias

As cores terciárias são resultantes da mistura das cores primárias com as secundárias. Assim, com a adição de 50% das secundárias na mistura de 100% das primárias obtemos cores como:

Amarelo esverdeado - Amarelo alaranjado
Azul esverdeado - Azul roxo ou índigo
Vermelho roxo - Vermelho alaranjado

Cores quentes

São denominadas de cores quentes as cores que passam a sensação de algo quente ou de fogo.

Cores frias

As cores que transmitem a sensação de elementos frios ou de gelo são denominadas de cores frias.

5º Passo - Duas elipses menores marcam os ombros sobre o trapézio, e mais duas linhas, os braços. Una a elipse maior ao retângulo da pelve para dar forma ao corpo.

6º Passo - Uma forma cônica define o pescoço e duas cilíndricas marcam os braços.

7º Passo - Apague as linhas de construção e contorne todo o torso com a cor rosa claro ou cor de pele. Contorne o sutiã com a azul clara.

8º Passo - Deixe todo o torso em forma linear com as marcações das primeiras cores.

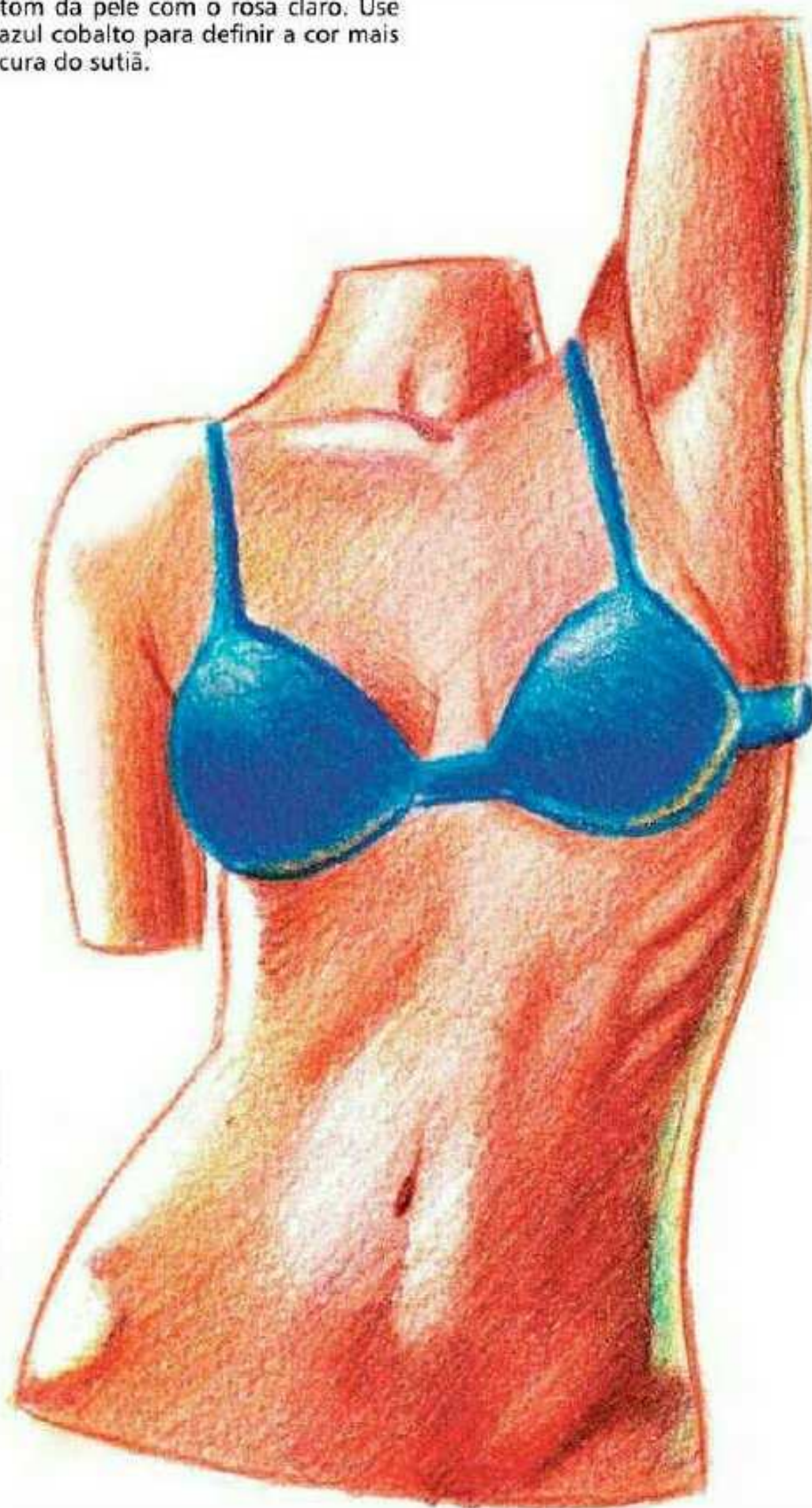
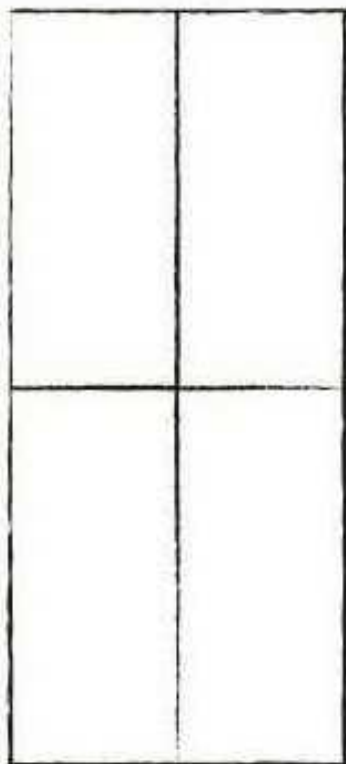
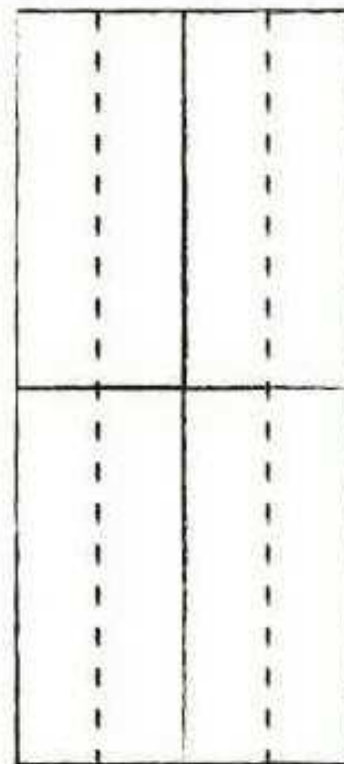
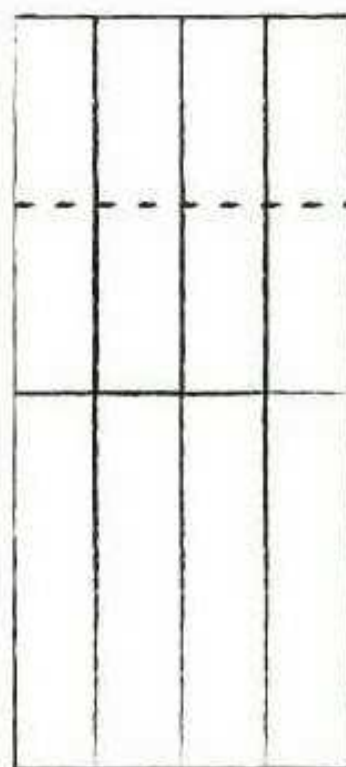
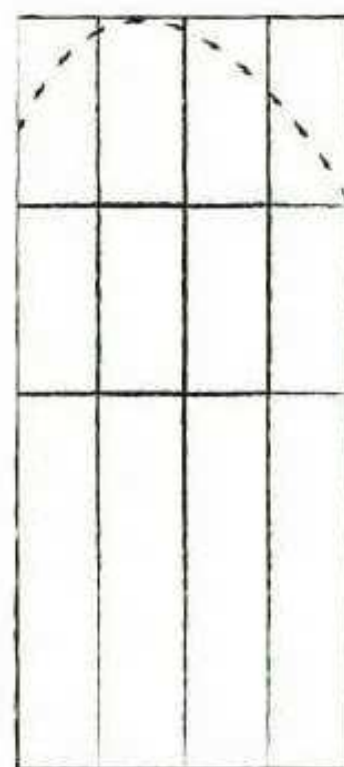
9º Passo - Inicie a pintura da pele com a cor rosa clara ou pele, reservando as áreas mais iluminadas.

10º Passo - Reforce as tonalidades da pele com a cor laranja clara.

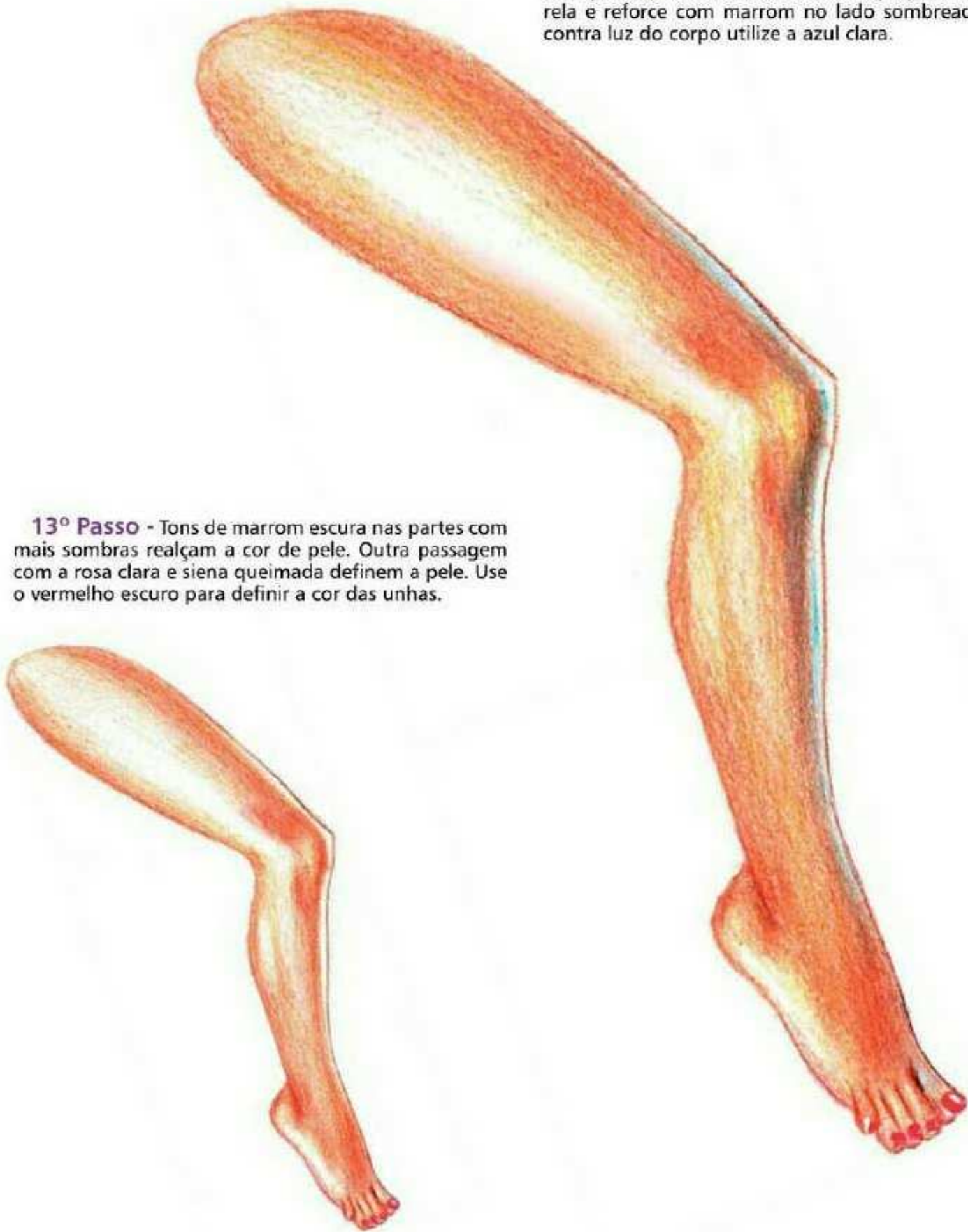
11º Passo - Utilize então a cor marrom canela ou terra de siena queimada para definir as partes mais sombreadas.

12º Passo - Passe por quase todo torso o rosa claro, e utilize o rosa escuro nas partes sombreadas. Pinte o sutiã com azul claro, reservando as partes iluminadas.

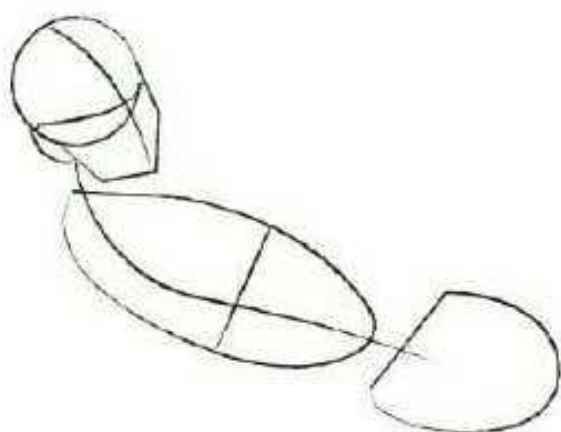
13º Passo - Neste passo utilize o marrom escuro nas partes com mais sombras, porém reforce ainda mais o tom da pele com o rosa claro. Use o azul cobalto para definir a cor mais escura do sutiã.

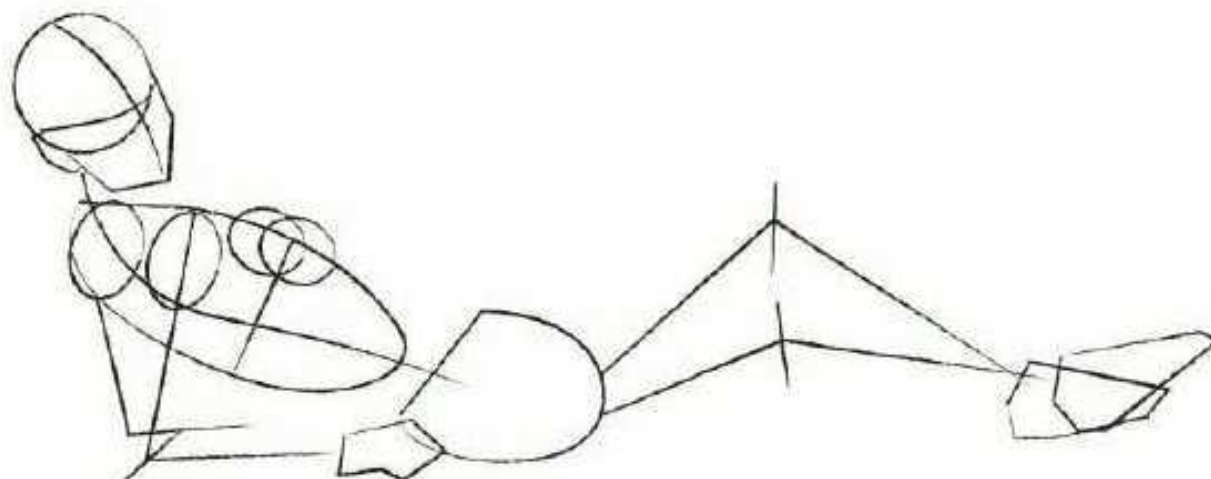
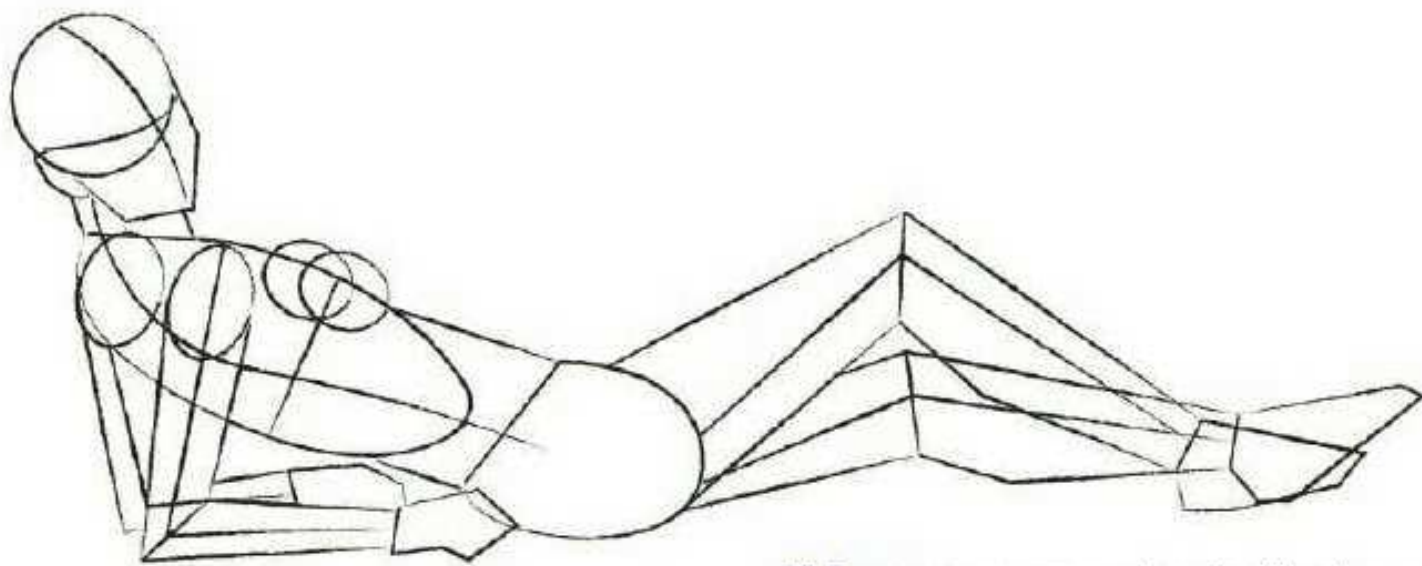
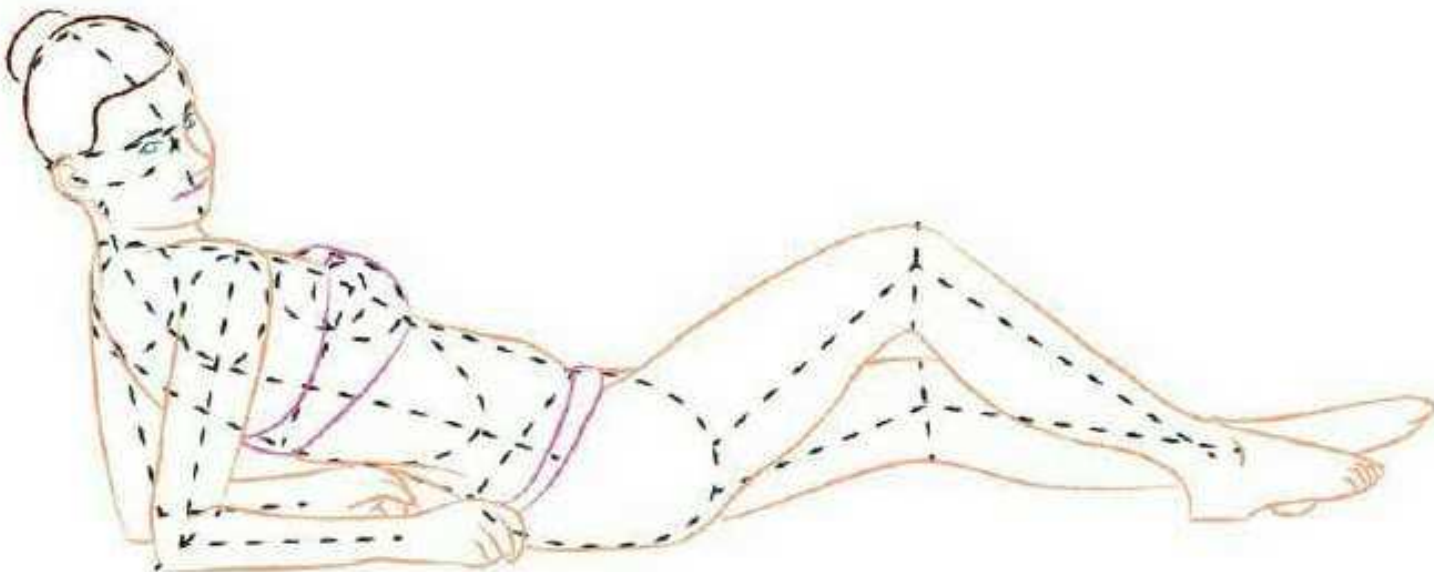
14º Passo - Pinte levemente com laranja claro o corpo todo, a respeitar a luz. Use a cor amarelo proximo à luz e reforce o marrom no lado sombreado. Para a contra luz do corpo utilize os contrastes de cores com a verde clara juntamente com verde água. Na contra luz do sutiã use o laranja claro em oposição ao azul.

Passo a passo - Mão

1º Passo - Trace uma forma retangular dividida em quatro partes iguais.

2º Passo - Divida-a verticalmente em quatro partes.

3º Passo - Divida a parte superior ao meio.

4º Passo - Trace uma linha curvada para os dedos.

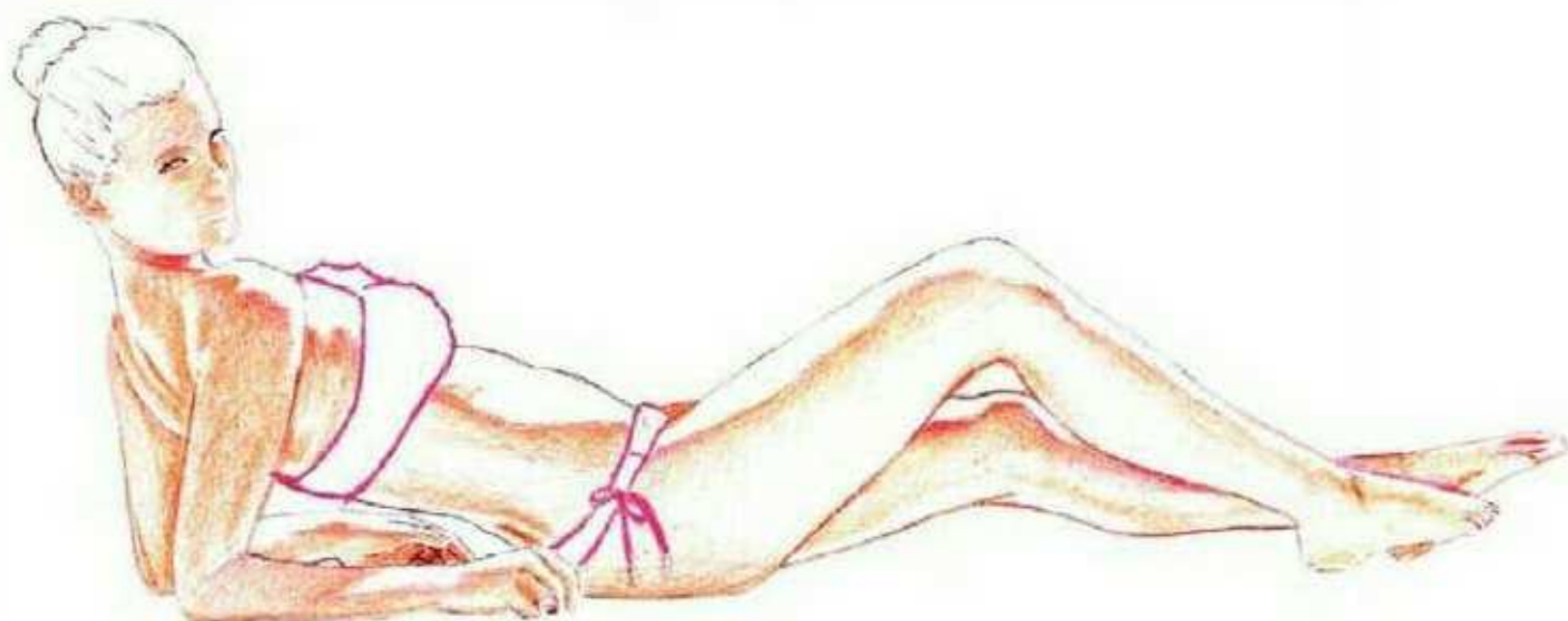
14º Passo - Pinte levemente com laranja claro todo o corpo da perna. Nas áreas de luz aplique a cor amarela e reforce com marrom no lado sombreado. Para contra luz do corpo utilize a azul clara.

13º Passo - Tons de marrom escura nas partes com mais sombras realçam a cor de pele. Outra passagem com a rosa clara e siena queimada definem a pele. Use o vermelho escuro para definir a cor das unhas.

Passo a passo - Foto

Escolha a referência fotográfica

Divulgação: PixBay/Adamkontor

1º Passo - Inicie o desenho pela forma da cabeça. distribua as medidas de cabeça ao longo da linha de ação. Formas elípticas caracterizam o torso.

2º Passo - Seguindo a referência, marque as linhas dos braços e a forma da mão.

3º Passo - Com dois círculos marque os seios. Elipses marcam os ombros. Linhas definem as pernas e formas triangulares marcam os pés.

4º Passo - Faça o esqueleto simplificado com o preenchimento com figuras geométricas.

5º Passo - Faça o contorno da pele com lápis de cor rosa clara ou cor de pele. O biquíni e os lábios são contornado pela cor rosa pink. A cor marrom contorna o cabelos. Os olhos são azuis claros.

6º Passo - Apague as linhas de construção e defina a forma da figura feminina.

7º Passo - Rosa clara como base e rosa chiclete na sombra mais escura começa a ser definida a cor da pele da mulher.

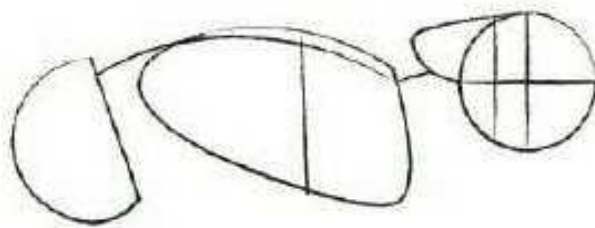
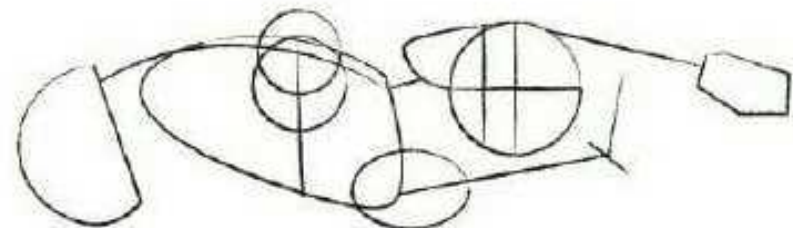
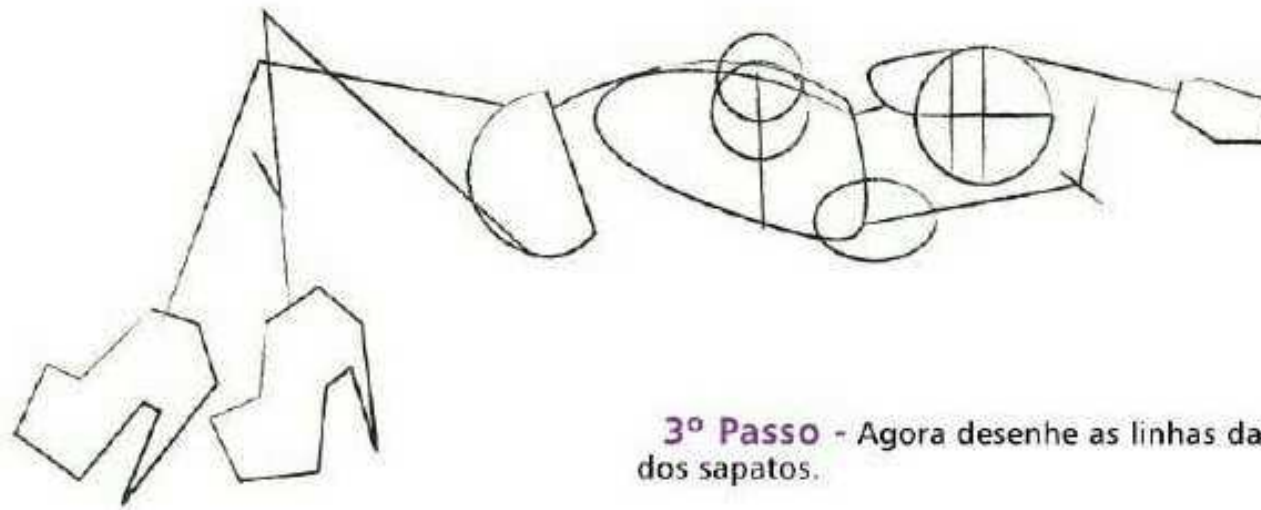
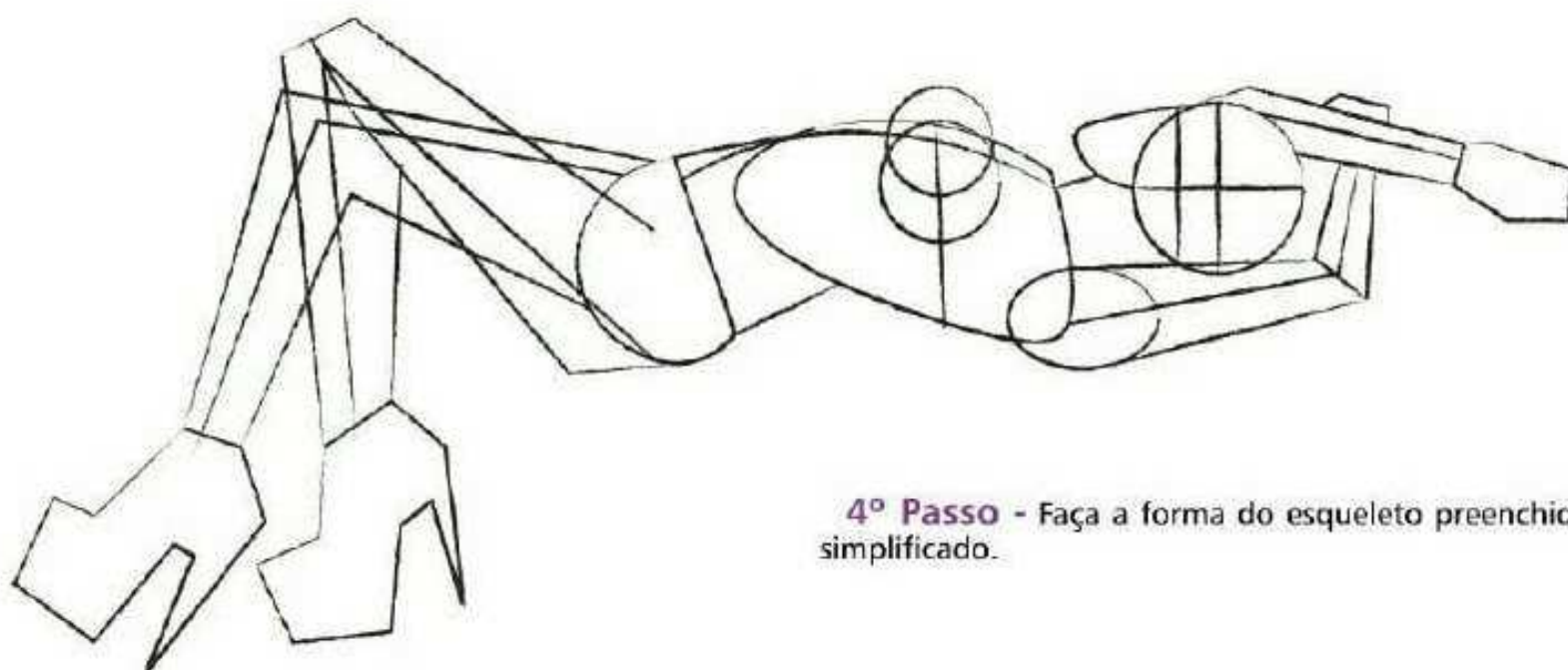
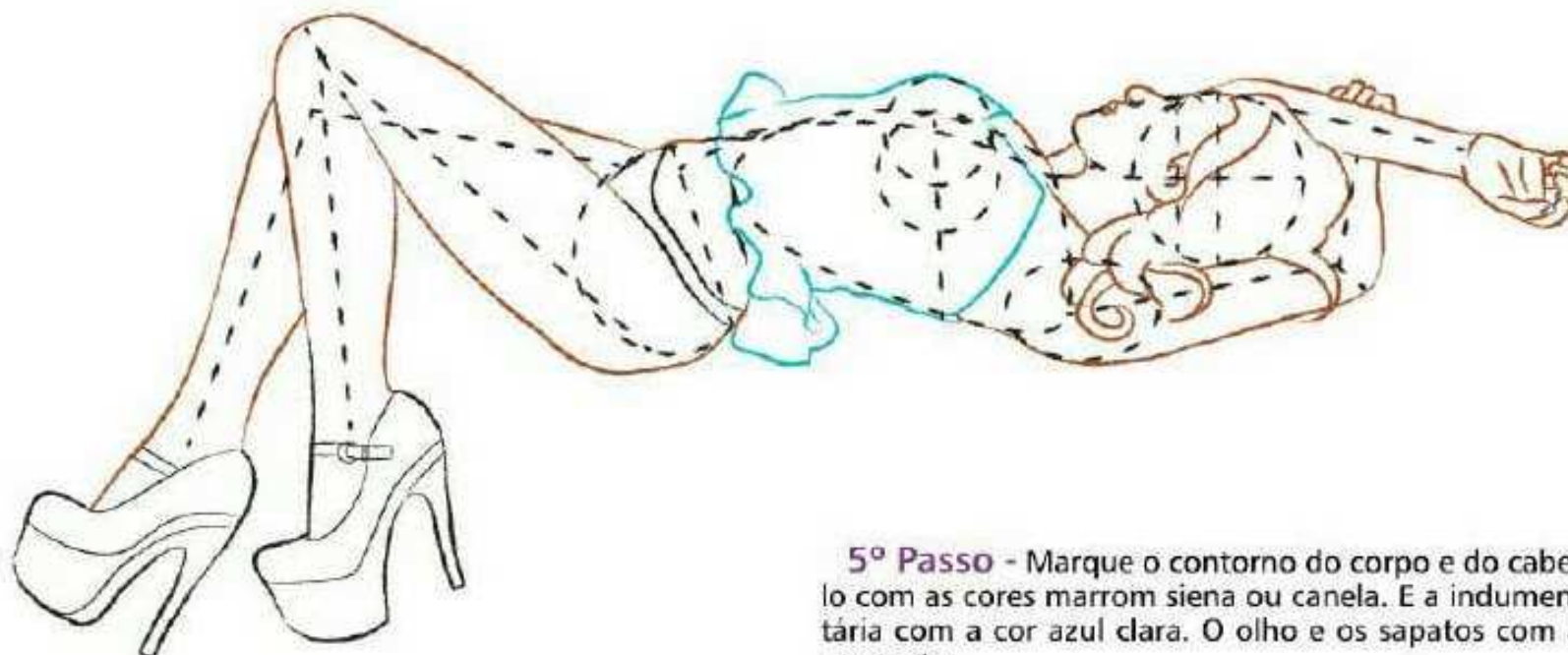
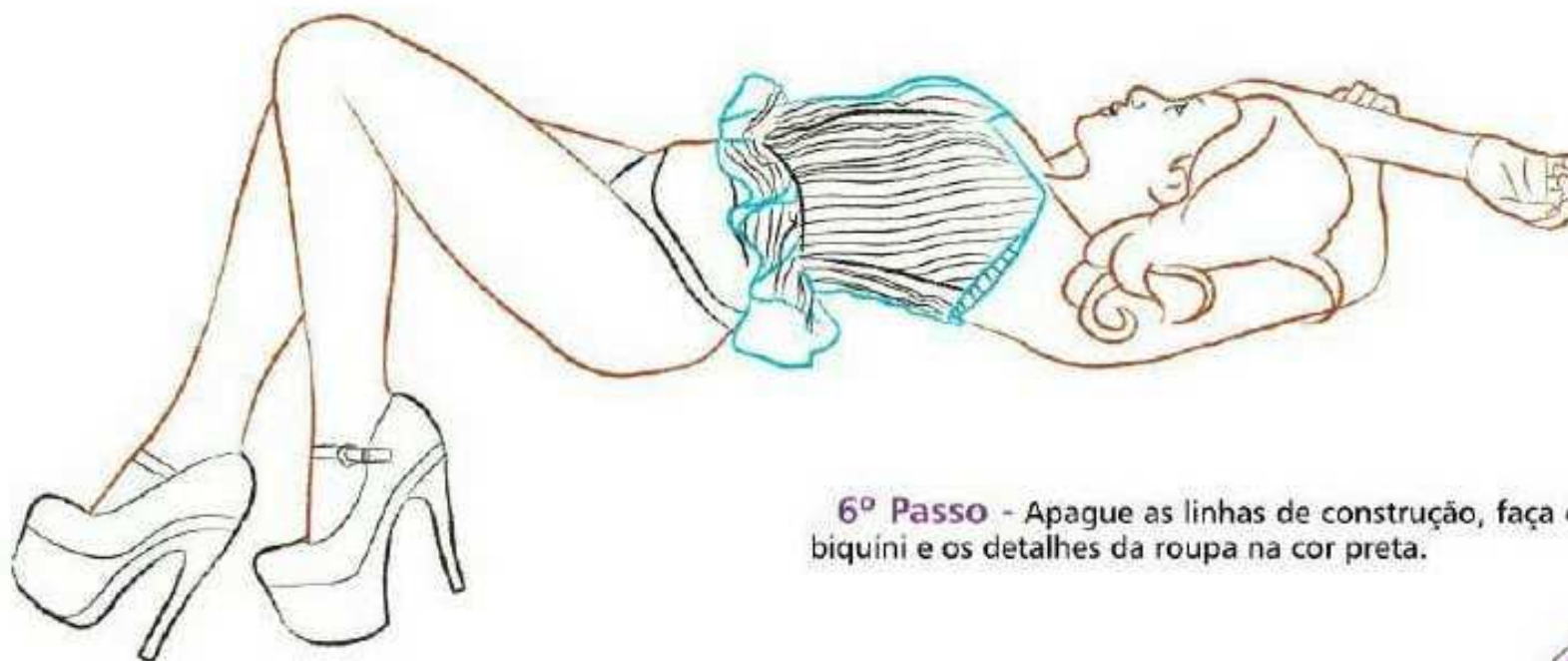
8º Passo - Pinte com a rosa clara, com mais intensidade para definir a cor de pele junto com laranja claro. A rosa chiclete ou pink é aplicada na sombra com marrom canela ou siena queimada. Boca com rosa chiclete.

9º Passo - Reserve as áreas mais iluminadas. Para as partes mais escuras, aplique a cor marrom escura e no cabelo marrom canela. Para o biquíni utilize base rosa chiclete ou rosa pink. Próximo à luz aplique mais um pouco de cor amarela.

10º Passo - Pinte o cabelo ruivo com cores de marrom, marrom escura e laranja em fio a fio, bem como as sobrancelhas. E com mais rosa claro, e pouco de rosa chiclete, realce a pele. Verde água é aplicada no reflexo. A cores rosa e vermelha no sutiã.Os olhos são azuis

Passo a passo - Foto

Faça a escolha da referência

Divulgação: PixBay/Aletuzzi

1º Passo - Faça o esquema aramado do corpo em repouso até a quarta cabeça.

2º Passo - Desenhe os seios e os braços acima da cabeça.

3º Passo - Agora desenhe as linhas das pernas e dos sapatos.

4º Passo - Faça a forma do esqueleto preenchido simplificado.

5º Passo - Marque o contorno do corpo e do cabelo com as cores marrom siena ou canela. E a indumentária com a cor azul clara. O olho e os sapatos com a cor preta.

6º Passo - Apague as linhas de construção, faça o biquíni e os detalhes da roupa na cor preta.

Guia

Curso de Desenho Artístico

Lápis de Cor

Anatomia Feminina

Neste guia você vai conhecer e aprender a desenvolver o desenho e a pintura da anatomia feminina de uma forma prática e criativa.

ISBN: 978-85-432-1723-9